

SOMESE

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



SAÚDE DO IDOSO

O geriatra Cláudio Neves resalta a importância da prevenção para o envelhecimento saudável

ENTREVISTA

Dr. Hesmoney Santa Rosa, presidente da Somese, faz balanço dos dois anos de gestão

Medicina e arte de mãos dadas

Há décadas, o médico Lúcio Antônio Prado Dias une a cultura à ciência médica em busca da valorização e da humanização dos profissionais



Volvo XC40 Recharge
Pure Electric.



V O L V O

XC40 Recharge Pure Electric. Faça parte hoje de um futuro mais elétrico.

O Volvo XC40 Recharge Pure Electric é o primeiro com Google Nativo. Com seu motor de 408hp e sua autonomia aproximada de 418km, você tem conforto e tecnologia, sem emissão de poluentes. Um futuro mais elétrico está aqui.

Agende um test-drive

Vencedor dos principais prêmios da indústria automotiva



CONTATO ONLINE
79-98116-8699

Av. Tandredo Neves, 3960B. Ponto Novo
Telefone (79) 3234-8700
vendas@starkvolvo.com
Aracaju-SE

STARK

Talento aliado à tecnologia.



Equipe altamente capacitada que acompanha os avanços tecnológicos nas áreas de exames laboratoriais, vacinas, genética e patologia molecular, através da implantação de técnicas desenvolvidas, padronização de atividades, capacitação e atualização.

Profissionais com títulos de Doutorado, Mestrado e de Especialização
Equipe médica multidisciplinar



Missão

Praticar medicina laboratorial especializada, assistida e de qualidade.

Visão

Ser referência e a melhor escolha em diagnóstico laboratorial especializado do Nordeste.

Valores

Acolhimento
Credibilidade Inovação
Conhecimento
Resolutividade



De especialista para especialista

Dr^a Betânia Toralles

Fundadora e Diretora Médica

Responsável técnico - CRM 5358 SE

- Graduada em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (1980).
- Especialização em Pediatria Endocrinologia pelo Cons. Reg. de Medicina do Estado da Bahia (1985).
- Mestrado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (1990).
- Doutorado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (1999).
- Residência Médica pela Universidade Federal da Bahia (1983).
- Especialista em Genética Médica (2000).
- Professora Titular de Genética Universidade Federal da Bahia.
- Geneticista Clínica.



Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas
Discussões e metodologias inovadoras
Facilidade na compreensão do diagnóstico



ASSESSORIA CIENTÍFICA exclusiva para médicos

- 5 Geneticistas
- 2 Oncogeneticistas
- 1 Hematologista
- 1 Endocrinologista
- 1 Infectologista
- 1 Imunologista

remacre

CONVÊNIOS

Logos of various insurance and health plan providers including Bradesco Saúde, Casse, SulAmérica, casec, Fachesf, postal saúde, Mediservice, FUSEX, amil, hapvida, lpesaúde, and Plan-Assiste.

SERVIÇOS

ANÁLISES CLÍNICAS
BIODIAGNÓSTICO
HEMATOLOGIA
TRUAGEM PRÉ-NATAL

BIOLOGIA MOLECULAR
PCR PARA HPV
CLAMÍDIA GONORRÉIAS
ESTREPTOCOCCOS

GENÉTICA
CARIÓTIPO BANDA G
PAINEL PARA CÂNCER

CITOGENÔMICA
FISH, SNP E MLPA

EXAME TOXICOLÓGICO
DETRAN E CONCURSOS

COLETA DOMICILIAR
COMFORTO, COMODIDADE,
PRATICIDADE

ANATOMIA PATOLÓGICA
BIÓPSIA, PAAF,
CITOLOGIAS

ACONSELHAMENTO GENÉTICO
CONSULTA COM
O GENETICISTA

Unidade Barão de Maruim:

Av. Barão de Maruim, 761 - São José, Aracaju - SE, 49015-040
Telefone: 079 3211-6005 / 79 99191-6030 / 99191-6055

Nova Unidade: Centro Médico Jouberto Uchôa de Mendonça

Av. Mario Jorge Menezes Viêira, 2375 - SALAS 06 E 07 (Ao lado do Hospital Decós)
Coroa do Meio, Aracaju - SE, 49035-100
Telefone: 079 3211-6005 / 79 9191-6030 / 9191-6055



DNA

LABORATÓRIO · VACINAS · GENÉTICA

dnagenetica.com.br

[f](#) [i](#) [@dnagenetica](#)

CASA SAÚDE E BEM-ESTAR



Será que cuidamos da nossa casa para que ela possa cuidar de nossas famílias?

A maior busca do ser humano sempre foi, e será, por felicidade e ainda que ela possa tomar formas diferentes para cada pessoa, ter saúde e bem-estar é um diferencial importante para o alcance deste sentimento. Estudos indicam que até **85% das determinantes de doenças crônicas são de fatores ambientais e comportamentais**. O espaço físico da casa se enquadra nestes fatores ambientais e também influencia nos comportamentais.

Pensando nisso a ARQVX criou um novo conceito projetual, a **Casa Saúde e Bem-Estar**, na visão hoje prevalente de que saúde é muito mais do que ausência de doenças, e sim um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

Áreas de conhecimento como a neuroarquitetura, biofilia, psicologia das cores, desenho universal, conforto e sustentabilidade ambiental nos inspiram para projetos dentro do nosso novo conceito.

A neuroarquitetura, que estuda os impactos dos ambientes no cérebro e comportamento do ser humano, nos permite construir projetos mais assertivos, que consideram características pessoais específicas.

E fazer com que o homem se conecte a natureza, ainda que não esteja imerso nela, é uma das principais estratégias usadas na biofilia.



“ Um projeto que cuida das pessoas, das suas famílias. É o que de melhor podemos fazer com nosso trabalho.

Este é o nosso compromisso.”



Os parâmetros de conforto e sustentabilidade ambiental nos mostram da importância de considerar a localidade onde o projeto será inserido e como tirar melhor partido da insolação e ventilação naturais, da topografia do terreno ou ainda dos materiais e sistemas construtivos mais adequados e disponíveis na região. A relevância da ventilação natural fica demonstrada por pesquisas que indicam que **52% da baixa qualidade do ar vem de ventilação inadequada e que ventilação natural pode reduzir doenças pulmonares em até 20%.**



Já a insolação natural, desde que garantidos no mínimo 2 horas de acesso solar direto aos ambientes, traz o importante efeito bactericida.

O balanceamento adequado entre a iluminação natural e artificial nos ambientes também gera mais bem-estar. A exposição a iluminação natural melhora o regime de sono, e viver em uma casa escura pode piorar as condições de saúde das pessoas.

Mais de 10 anos, 19 cursos, diversos estudos, simulações e aplicações práticas nos levaram a consolidar o conceito projetual das **Casas Saúde e Bem-estar**, que acreditamos realmente atender a demanda das pessoas por uma vida com mais equilíbrio. Utilizamos o que de melhor a arquitetura pode oferecer, seja do ponto de vista da estética, funcionalidade e racionalidade da construção ou de estratégias que buscam mais saúde e bem-estar nas edificações, mas acima de tudo queremos que nossos projetos tragam mais qualidade de vida, sensação de acolhimento e segurança, para as pessoas e suas famílias.



Referenciais técnicos e mais informações sobre este e outros projetos podem ser obtidos através do QR CODE ou em nossas redes sociais.



+ do projeto aqui!

ARQVX

VERA FERREIRA
arquiteta e urbanista

ELITON SIQUEIRA
arquiteto e urbanista

 arqvx

 arqvx.com

 79 9860-1993



NOVO PEUGEOT 20

JÁ FIZEMOS HISTÓRIA NA EUROPA
POR AQUI NÃO IA SER DIFERENTE



SAIBA MAIS!



**PEUGEOT
I-COKPIT 3D**



**FAROL
FULL LED**



**FRENTE
EXPRESSIVA**

8
A
E.



*Gama Peugeot,
a sua concessionária em Sergipe!*

(79) 99932-9883 | 2106-9600

GAMA



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada à Associação Médica Brasileira
Considerada de utilidade pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2020/2023
Presidente: Hesmoney Santa Rosa
1º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho
2º Vice-presidente: José Sérvulo Sampaio Nunes
Secretário Geral: Henrique Batista e Silva
1º Secretário: Ricardo Scandian de Melo
Tesoureiro Geral: Antônio Cláudio Santos das Neves
1ª Tesoureira: Miriam Peres de Oliveira Krauss
Diretor Social: Anselmo Mariano Fontes
Diretora Científica: Celi Marques Santos

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes, Sônia Oliveira Lima e Ciene Bravo de Oliveira
Suplentes: Carlos Henrique Garcia Cruz, Carlos de Andrade Pessoa e Márcio Vinícius Carvalho Alves.
Delegados junto à AMB
Titular: Petrônio Andrade Gomes
Suplente: Roberto Queiroz Gurgel



atendimentosomese@gmail.com
Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.
Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719
Ano XXXII - Edição 160 - 2022

Comercialização e produção:



Publisher
Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável
Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação
Josué Jackson (josue.s.oliveira20@gmail.com)

Comercial
Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Remacre Comunicação
Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

L Brasil
Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02
CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

EDIÇÃO DA REVISTA
SERCORE Artes Gráficas
R. Prof. José de Lima Peixoto, 43 - D.I.A., Aracaju-SE
Tel.: (79) 2106-9800/2106-9801
vendas@sercore.com.br
CEP 49040-510 | Insc. Est. 27.050.517-2
CNPJ 13.080.676/0001-84 | Insc. Mun. 1992-9

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.



CAPA:

Coordenação e direção:

Clóvis Munaretto (@clovismunaretto)

Jornalismo: Laudicéia Fernandes (@lau_fernandes22)

Produção: Ivone Novais Munaretto (@ivonedenovais)

Fotos: Roberto Trindade (@robertotrindadefotografia)

40 Notícias

Dr. William Soares toma posse como novo presidente da ASM

42 Artigo

Dr. Marcos Almeida assina "Um banco de dados para chamar de seu" – Parte 1

44 Notícias

Título de "Cidadão Sergipano" é concedido a Dr. Hesmoney Santa Rosa

46 Notícias

Noite de homenagens para celebrar os 85 anos da Somese

50 Especial

Geriatra Cláudio Neves destaca a prevenção para garantir o envelhecimento saudável

52 Artigo

Antonio Samarone esclarece por que o símbolo da medicina é uma cobra

54 Vida Social

Edição 159 da Revista Somese é lançada no Celi Mall Decor

58 Vida Social

Forró dos Médicos 2022 foi um sucesso

62 Almoçando com a gente

Muita diversidade nesta nova temporada de encontros

64 Profissional médico

Dra. Maurenizia Tavares e seus 35 anos dedicados à ginecologia

66 Vida & Privacidade

A médica oftalmologista Jussara Cunha estampa a coluna desta edição

16 Notícias

Mais uma marca histórica: edição 160 da Revista Somese

20 Entrevista

Dr. Hesmoney Santa Rosa faz balanço de dois anos de gestão da Somese

22 Artigo

"Diabetes tem cura?", por Dr. Raimundo Sotero

24 Focos de Ausculta

O que acontece de relevante no cenário médico de Sergipe e do Brasil

26 Espaço Universitário

Muita informação bacana sobre as atividades acadêmicas e lúdicas dos estudantes da UFS e da Unit

30 Capa

Medicina e arte são fomentadas pelo médico Lúcio Prado Dias

36 Notícias

Os 22 anos do Grupo Constat

37 Saúde & Meio Ambiente

Especialista Gabriela Almeida vai estrear na Revista Somese

38 Saúde & Educação

Dr. Cláudio Neves aborda memória e envelhecimento



FALE PARA O PÚBLICO COM PODER DE COMPRA



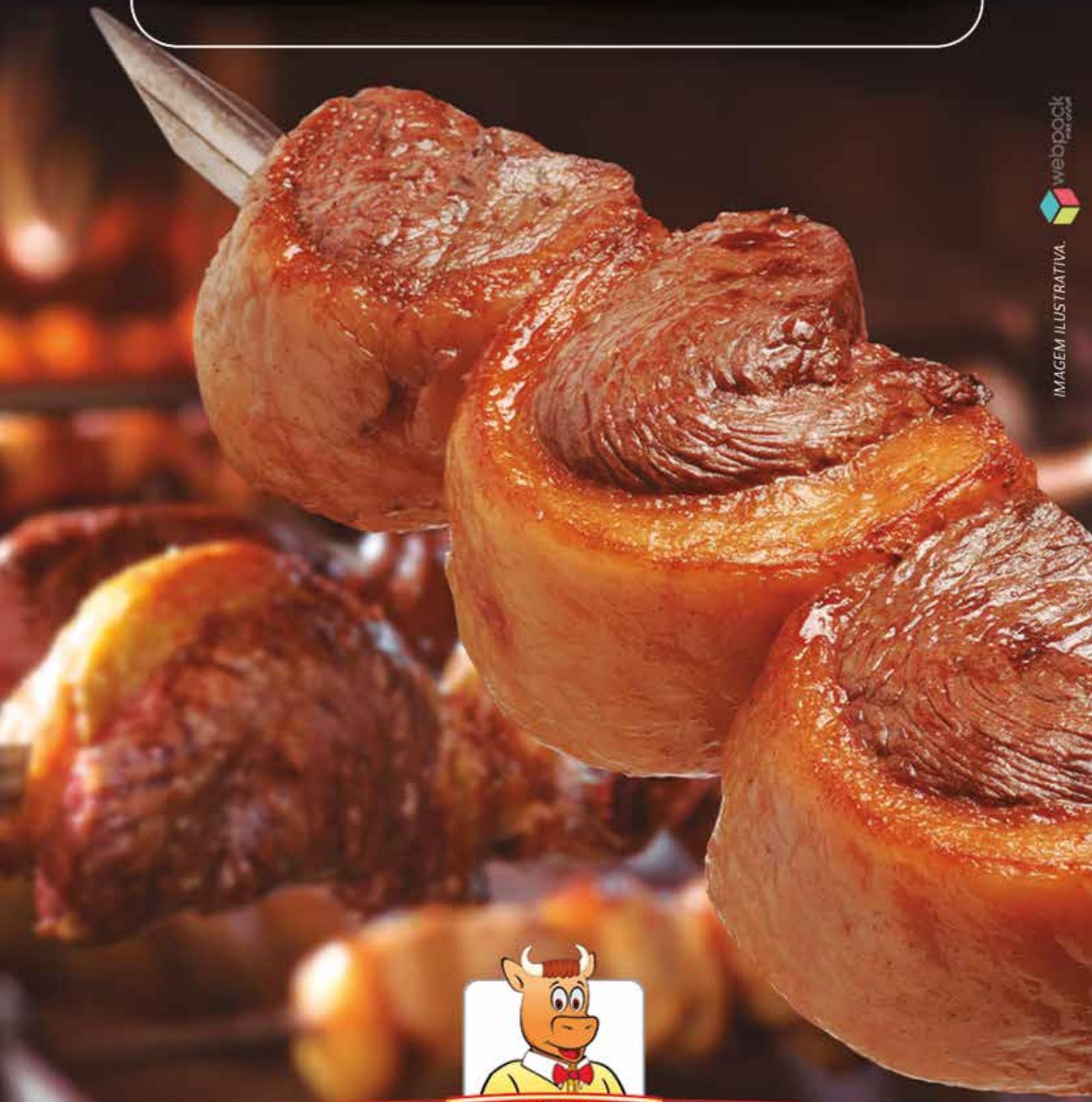
SEGMENTANDO SUA MÍDIA

Tel. 79 9.9946-3934



@remacrecomunicacao

CHURRASCO DO JEITO QUE VC



webpock
IMAGEM ILUSTRATIVA.



SALEBRASA
CHURRASCARIA

 SALEBRASA.ARACAJU 

AV. SANTOS DUMONT, S/N - COROA DO MEIO | RESERVAS: 3255-1644

A eclética edição 160 mostra medicina e arte andando juntas



Chegamos ao número 160 da **Revista Somese**. Mais um marco de que muito nos orgulhamos. Por isso, nesta edição, há uma matéria que revive um pouco a trajetória da publicação que representa a Sociedade Médica de Sergipe, evidenciando os fatos e, como sempre, valorizando os profissionais associados ao divulgar os feitos dessa classe da qual faço parte e que também me orgulha muito.

Não à toa, portanto, trazemos na capa o médico que ajudou a criar a própria **Revista Somese**, quando surgiu, nos idos de 1985, com o nome de Jornal da S.M.S. Estou falando do colega, confrade, amigo Lúcio Antônio Prado Dias, gastroenterologista que dedicou a vida a ser um ativista da história e da cultura, unindo medicina e arte através de ações que revelaram médicos-artistas por meio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE), da qual ele é presidente.

Aliás, Dr. Lúcio também presidiu a nossa Somese. E muito fez por ela e por nós, médicos, o que continua fazendo até hoje. Inclusive, na década de 1990, defendeu a categoria, buscando melhores honorários referentes ao atendimento a planos de saúde. Isso - e muito mais - está registrado na matéria de capa desta edição especial, que mostra associativismo mesclado ao amor à medicina e à arte.

Quem também figura nas páginas desta edição é o geriatra Antônio Cláudio Neves que explica a importância da busca pelo envelhecimento saudável através da prevenção e dos cuidados com a saúde física e mental. Na matéria escrita pela jornalista Laudicéia Fernandes, ele também apresenta soluções para que o idoso seja melhor atendido apesar da insuficiência de médicos especialistas em geriatria e gerontologia não só em Sergipe, mas, também, no Brasil.

E tem mais obviamente. Sou o personagem da entrevista oficial, trazendo um balanço dos dois anos da nossa gestão e falando dos planos para 2023. Além disso, trazemos uma novidade: a coluna Saúde & Meio Ambiente, que será assinada pela Dra. Gabriela Almeida, especialista em Gestão e Licenciamento Ambiental. Nesta edição, fazemos uma rápida apresentação de quem é essa profissional. Nas próximas, ela esclarecerá os aspectos técnicos sobre o tema citado acima.

Também há mais notícias importantes, como as celebrações pelos 85 anos da Sociedade Médica, com a retomada do Forró dos Médicos e a entrega da Comenda Somese para dez médicos. Além disso, mostramos a posse de William Soares como presidente da Academia Sergipana de Medicina (ASM) em substituição a Roberto César Pereira do Prado. Ou seja: tem bastante notícia boa e muitas outras mais que vão deixar você, leitor, superbem-informado sobre como anda o universo médico local e nacional.

Boa leitura!

Hesmoney Ramos de Santa Rosa

Presidente da Somese



NOVA SERGIPE

Empreendimentos para investidores



A NOVA SERGIPE surge em 2013 no mercado, junto à Immobile Arquitetura, apresentando soluções de empreendimentos para investidores, com a atuação em todas as fases do negócio.

NOSSA RESPOSTA PARA O MERCADO DINÂMICO veio em 2018, quando a NS assume a gestão do **Nexus Empresarial**, no modelo de Associação Pró-Construção que terá suas obras concluídas no primeiro semestre de 2023, possuindo algumas unidades dos nossos investidores para repasse.

CASE NS

NEXUS
EMPRESARIAL



 AVENIDA MÁRIO JORGE,
COROA DO MEIO, Aracaju-SE

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

91 unidades
Entre 44,51m² e 143,12 m²
(possibilidade de junção das unidades).

160 Vagas | Auditório | **06** elevadores |
Bicicletário com apoio | Vestiário
para funcionários.



@novasergipe

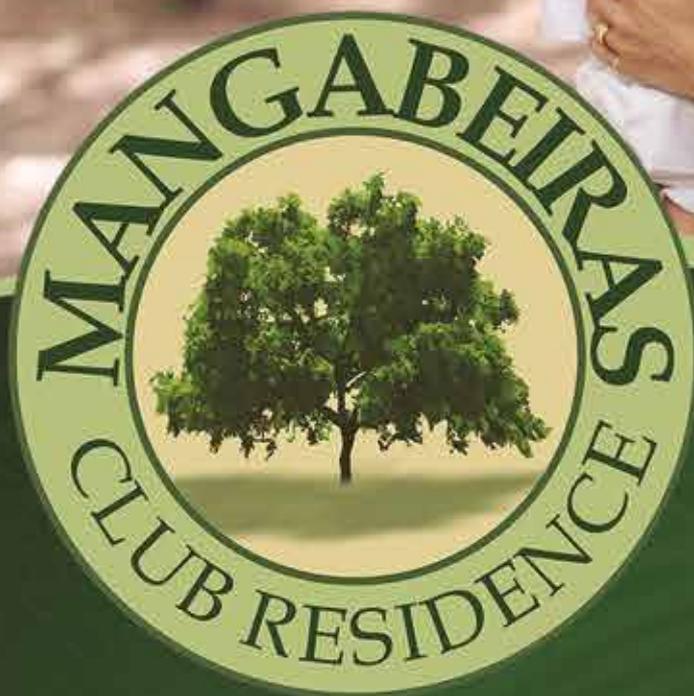
 nexusempresarial.com.br

 nexus@novasergipe.com.br

 55 79 3231.5697 98119.1578



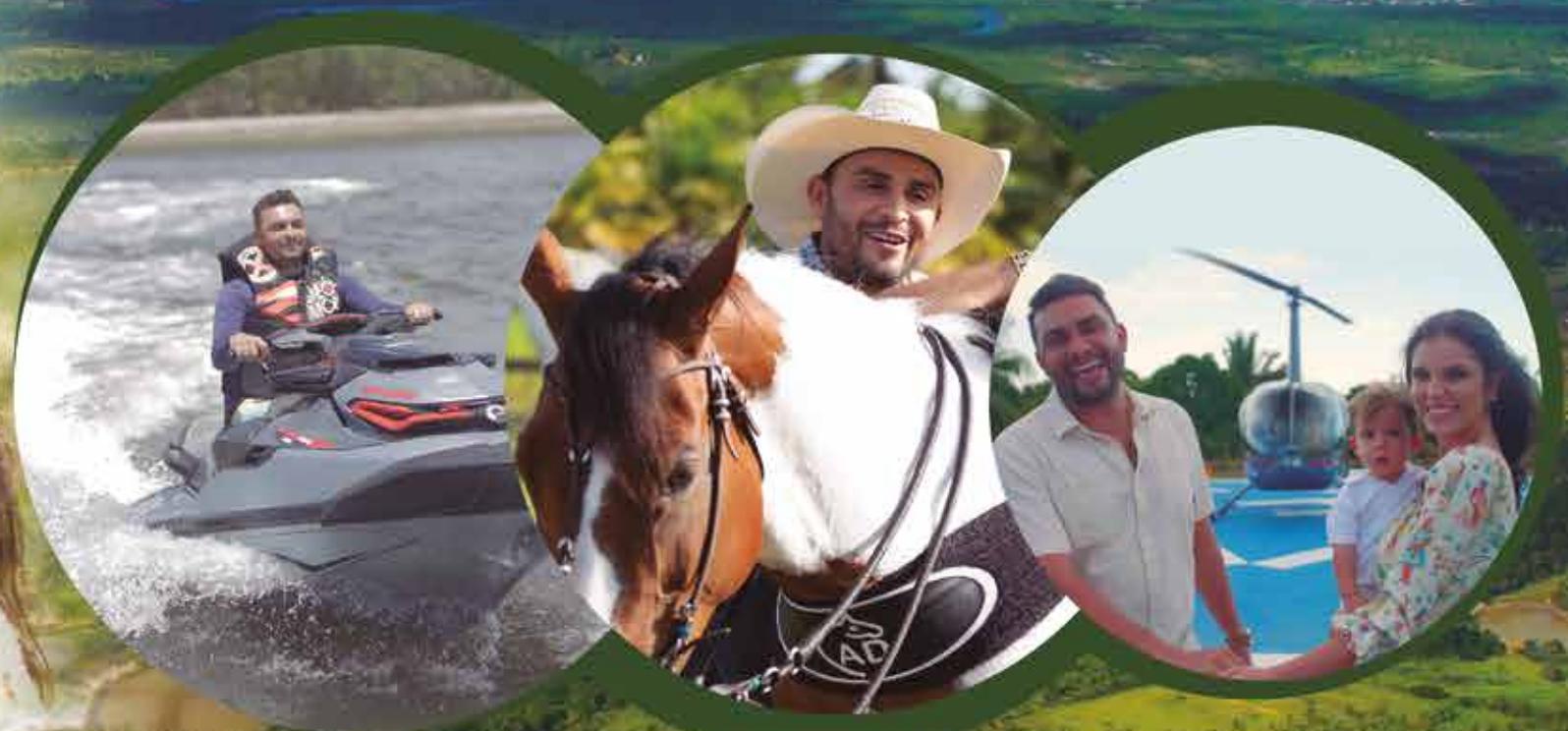
*A Exclusividade
lhe espera no
litoral sul*



Infraestrutura de alto padrão com últimas unidades da fase de lançamento!

Localizado em Estância, a 1h de Aracaju, em meio à vegetação original da região.

Obras já em andamento: Casas já sendo construídas.



Haras, Área de esportes, Heliponto, Piscinas.



Plantão de Vendas

Tel: +55 79 30113009 / +55 79 99846 4595

 @MANGABEIRASCLUBRESIDENCE

Zelar
IMÓVEIS

Revista Somese chega a 160 edições com ética e credibilidade

Com quase 37 anos, a publicação representativa da Somese se modernizou e tem se destacado local e nacionalmente

POR LAUDICÉIA FERNANDES

A Revista Somese é um sucesso tanto em terras sergipanas quanto em nível nacional. Sem exagero, pode-se dizer que se tornou referência entre as publicações das federadas que compõem a Associação Médica Brasileira (AMB), da qual a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) faz parte. São 160 edições produzidas até hoje, incluindo esta, que expressam a evolução desse importante veículo de comunicação representativo da classe no Estado. A 160ª edição é mais uma importante conquista na história da Somese e um marco na indústria do jornalismo impresso de Sergipe.

Cronologicamente, são quase 37 anos em que os profissionais médicos e a medicina têm sido valorizados e colocados em evidência. Isso porque o Jornal da S.M.S., embrião da Revista Somese, surgiu em dezembro de 1985 na gestão de José Hamilton Maciel Silva sob a gerência do médico Lúcio Prado Dias, então bibliotecário da Somese, função que equivale hoje a diretor social.

Nasceu como um tabloide em preto e branco de oito páginas confeccionado e impresso na gráfica de Ivan Valença, que era o jornalista responsável, e tinha o próprio Lúcio Prado Dias como diretor. Outros profissionais do jornalismo também atuaram na publicação, a exemplo de Jonaldo Santiago (in memoriam) e Alexandra Brito. Atualmente sob a coordenação da Remacre Comunicação, que produz e comercializa a Revista Somese, a publicação tem a jornalista Laudicéia Fernandes como responsável, que atua desde a edição 134, de 2013.

Aliás, entre as muitas edições históricas, vale destacar a 119, de 2010, que trouxe uma matéria sobre a crise no Sistema Único de Saúde (SUS) em Sergipe, à época comandado pelo médico Rogério Carvalho. A capa antológica mostrava Petrônio Gomes, então presidente da Somese, amarrado a um tronco, sendo chicoteado pelo ex-governador Marcelo Déda. Gerou muita polêmica e inúmeros debates.

Ressalte também a colaboração de diversos médicos. Nos primeiros anos, assinaram artigos alguns profissionais, como José Maria Rodrigues, Antônio Garcia, José Abud, Marcos Prado, entre outros. Atualmente, escrevem para a revista os médicos Francisco Rollemberg, Marcos Almeida, Anselmo Mariano, Cláudio Neves, Raimundo Sotero e muitos mais.

De acordo com Clóvis Munaretto, publisher da Revista Somese, com a Remacre Comunicação, da qual ele também é diretor, houve um aumento substancial no número de anunciantes, o que é reflexo da credibilidade adquirida pela publicação através do jornalismo ético e comprometido com a verdade, sem contar a diagramação mais moderna, o que confere beleza e conforto visual na hora da leitura.





MAISON DU SOLEIL

A ATALAIA
CONECTADA
AO SEU ESTILO
DE VIDA.



1,2 e 3
QUARTOS



VISTA PARA
O MAR



UNIAOCONSTRUCOES.COM.BR

 @construtorauniao

MAIORES INFORMAÇÕES



79 **3211.5060**



RI MATRÍCULA 79.835 do Cartório do 5º Ofício da Comarca de Aracaju.



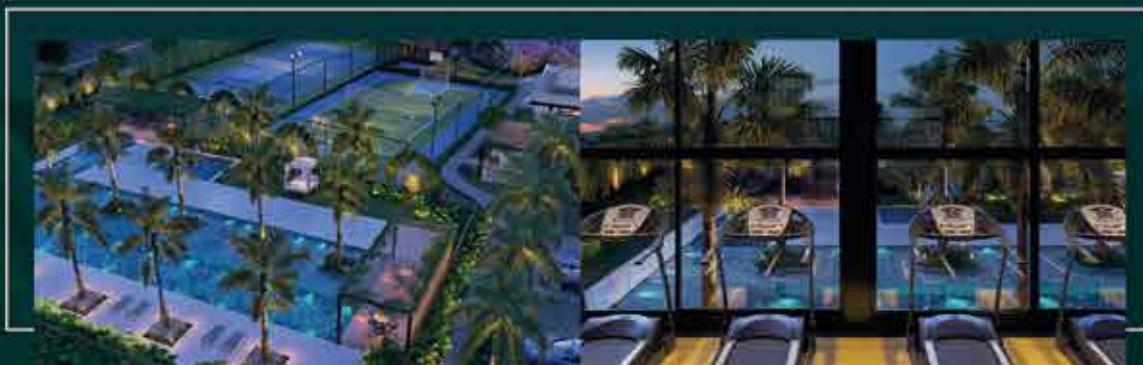
GARDEN
VILLAGE

Um Novo Sentido para Aracaju



O **Garden Village** deseja boas-vindas a todos os seus planos para um novo e exclusivo amanhã.

São **65 lotes** de altíssimo padrão, com mais de **53 mil m²** pertencem ao novo destino que vai valorizar a sua vida.



Parceria campeã

Celi
VALOR



BARRA
GARDEN

CASAS EM CONDOMÍNIO FECHADO

2 ou 3 Quartos

NA ÁREA MAIS VALORIZADA
DA BARRA DOS COQUEIROS

Entrada de
R\$10.000,00

Entrega
em Junho de
2024



Celi
Solidez e Qualidade

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

BAIXE
NOSSO
APP



(79) 9 9978-4222 | (79) 3226-4222

“Precisamos renovar o associado da Somese”

Ao analisar os dois anos de sua gestão, Dr. Hesmoney Santa Rosa destaca a necessidade de “rejuvenescer” a Somese com novos sócios

POR LAUDICÉIA FERNANDES



O médico Hesmoney Ramos de Santa Rosa faz um balanço dos dois anos de seu mandato à frente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). Na análise dele, apesar da pandemia da Covid-19 ter atrapalhado o planejamento inicial, diversas ações foram realizadas em prol da classe médica. O presidente da Somese destaca, por exemplo, a união entre todas as entidades médicas e de outras categorias da área de saúde para garantir a vacinação dos profissionais contra o novo coronavírus.

Nesta entrevista, Dr. Hesmoney destaca a necessidade de atrair novos associados, principalmente o médico recém-formado. Por outro lado, ressalta os 85 anos da

mais antiga associação médica de Sergipe e as comemorações que reuniram os sócios, familiares e amigos em noites memoráveis. O Forró dos Médicos era só alegria após dois anos de reclusão em decorrência da pandemia. Já a entrega da Comenda Somese a dez médicos renomados foi pura emoção.

Além disso, o comandante da Somese opina, ainda, sobre Eleições 2022, ressaltando os debates a serem realizados durante as reuniões-almoços da entidade com os candidatos ao governo do Estado e a cargos nos legislativos estadual e federal. Confira tudo isso e muito mais na entrevista a seguir.

Revista Somese - O senhor está no segundo ano de seu mandato. Quais ações que os associados podem esperar ainda em 2022? E o que já está programado para 2023?

Hesmoney Santa Rosa - No início da nossa gestão, tivemos que enfrentar essa pandemia, que ainda está acontecendo. Conseguimos unir todas as entidades médicas e algumas categorias, como enfermagem, odontologia, farmácia, psicologia, etc. para recebermos a vacina contra a Covid-19, a fim de que os profissionais de saúde se protegessem. A Unimed também foi nossa parceira, fazendo na Somese a vacinação contra a Influenza de todos os médicos cooperados. Fomos a emissoras de rádio e de televisão, e estivemos presentes nas mídias sociais, esclarecendo sobre as medidas protetivas e o combate à Covid-19. Infelizmente, por causa da pandemia, não conseguimos investir na captação de novos sócios, principalmente os mais jovens. Precisamos renovar, rejuvenescer o associado da Somese. Por outro lado, tivemos a continuação da nossa **Revista Somese**, com novidades,

entrevistas com pessoas importantes, vários articulistas com palestras do momento e informativos gerais sobre a saúde e muito mais. E tivemos, ainda, o lançamento da quarta edição do Guia Médico de Sergipe, divulgando os associados e empresas médicas. E, em 2021, retomamos os tradicionais almoços da Somese.

Agora, estamos fazendo uma reestruturação na equipe Somese. Estamos contratando um pessoal de marketing e informática para divulgar melhor nossas ações, principalmente nas redes sociais. Também estamos formando novas parcerias e participando de eventos médicos dentro e fora do Estado. Além disso, vamos nos dedicar a campanhas, como o Setembro Amarelo, na prevenção contra suicídios, com o apoio da Sociedade Sergipana de Psiquiatria. E mais: temos planos de fazer uma renovação interna da infraestrutura da Somese. Para tanto, estamos buscando verbas junto à Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) e à Associação Médica Brasileira (AMB). Estamos

“Estamos trazendo parcerias boas, como com a Samase [Serviço de Assistência Médica em Anestesiologia de Sergipe]”

trazendo parcerias boas, como com a Samase [Serviço de Assistência Médica em Anestesiologia de Sergipe].

Revista Somese - Em 2022, a Somese comemorou 85 anos de existência. Quais foram as celebrações e qual a importância delas?

HRS - Depois de quase dois anos de reclusão domiciliar por causa da pandemia de Covid-19, principalmente para os colegas médicos com comorbidades ou com idade mais avançada, conseguimos fazer uma grande confraternização: o Forró dos Médicos. O evento promovido pela Somese teve a colaboração da Academia Sergipana de Medicina [ASM] e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe [Sobrames/SE]. Realizado na churrascaria Paisano no dia 3 de junho, teve boa participação. Foi uma noite de muita alegria. Já no dia 27, data em que se celebra a criação da entidade, realizamos a entrega da Comenda Somese a dez personalidades médicas de renome no Estado: cinco mulheres e cinco homens. Acho que é muito importante homenagear em vida.

Revista Somese - Qual a importância da participação dos candidatos às eleições nas reuniões da Somese?

HRS - Tradicionalmente, a Somese convida os candidatos à chapa majoritária para expor os planos deles relacionados à saúde. Neste ano, teremos até duas horas de debate. Chamamos sempre os primeiros colocados nas pesquisas e damos prioridade se o candidato for médico. Não dá para chamar todos, porque não temos tempo para isso. E, sem dúvida, é importante que exponham os planos de governo deles na área da saúde tanto no segmento público quanto no privado. Que digam o que pretendem incentivar, se vão abrir novas unidades de saúde, se serão realizados concursos públicos, se vão incentivar empresas privadas e hospitais a crescerem, trazerem novas tecnologias.

Revista Somese - O que a classe médica espera dos futuros governantes e parlamentares?

HRS - Esperamos que esses parlamentares, principalmente os da área médica, possam pensar em programas de saúde pública mais viáveis, em programas de prevenção, de vacinação, de melhorias da infraestrutura e salariais para os profissionais de saúde. Temos o sonho da carreira de Estado federal, como ocorre com o Poder Judiciário, para podermos fixar médicos em cidades mais carentes. Muitas vezes, eles ficam à mercê de vínculos empregatícios muito frágeis, sem receber salários por meses.

Revista Somese - Atualmente, há projetos/ações em andamento ou previstos em parceria com a Associação Médica Brasileira?

HRS - A Somese, como federada da AMB, é uma boa representante. Nossos associados têm se destacado lá. Atualmente, estamos estudando uma reformulação do regulamento do Estatuto da Associação, pois estamos muito preocupados com o número de escolas

médicas que tem avançado em locais sem a mínima infraestrutura e com a qualidade dos médicos que vão sair dessas escolas. Também nos preocupam aqueles médicos que se intitulam especialistas, mas não o são. Que fazem pequenos cursos on-line, à distância, sem quase nenhuma prática médica e, depois, trazem problemas para as clínicas e hospitais. Vemos na mídia, no dia a dia, resultados negativos por negligência, imperícia ou imprudência do profissional que não está adequadamente especializado. Então, estamos também buscando fazer uma atualização do título de especialista. Os mais novos terão que ter um critério para renovar esse título. Isso já está implementado, mas estamos aprimorando mais agora.

Revista Somese - Recentemente, o senhor foi agraciado com o título de “Cidadão Sergipano”, concedido pela Alese. Qual seu sentimento por ter recebido tal honraria?

HRS - Apesar de ser filho de dois sergipanos, não nasci em Sergipe. Mas estou aqui desde 1979, há 43 anos. Me casei com uma sergipana, tenho três filhos sergipanos, me formei na Universidade Federal de Sergipe. Foi aqui que fui treinado, que fiz toda a minha capacitação na área médica. Então, já me considerava um sergipano. Agora, eu tenho o título que oficializa isso. Foi uma honra e uma emoção muito grande receber esse título. Por isso, só tenho a agradecer pelo grande reconhecimento. Asseguro que continuarei exercendo minha profissão, participando das entidades médicas, como a Somese, ASM, Cremese [Conselho Regional de Medicina de Sergipe], Sobrames/SE e assim por diante. Tendo saúde, estarei sempre trabalhando junto à formação médica, a entidades médicas para melhorar a qualidade dos profissionais de saúde e as condições de trabalho deles, assim como a infraestrutura das casas de saúde.

Inclusive, gostaria de ressaltar e homenagear todos os profissionais de saúde e não só médicos que lutaram bastante durante esse período da pandemia, dando toda sua capacidade intelectual e física. Profissionais que, durante esses quase dois anos, não fugiram à luta. Como representante da Somese, quero agradecer e premiar da melhor maneira possível esses profissionais. Lamentavelmente, perdemos alguns colegas. Então, ofereço nossa eterna gratidão aos profissionais de saúde que conseguiram salvar milhares de vida em nosso Estado.



Quanto mais se sabe sobre diabetes, mais e melhor se vive com ela

Divulgação

DIABETES TEM CURA?

“Lute. Acredite. Conquiste. Perca. Deseje. Espere. Alcance. Invada. Caia. Seja tudo o quiser ser, mas, acima de tudo, seja você sempre”. (Tumblr)

Entidades médicas alegam que reportagens divulgadas em âmbito nacional, nos últimos meses, relatando as possibilidades de cura da diabetes, induzem o paciente a algumas compreensões equivocadas.

Cirurgia de redução de estômago ainda não representa a cura da doença. Essa cirurgia é realizada há mais de 40 anos no mundo e, na realidade, faz algumas importantes modificações endócrinas no indivíduo.

As estatísticas apontam que o tratamento de diabetes corresponde a 3% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Os dados indicam que, no Brasil, são quase 20 milhões de pessoas portadoras da doença e que, ainda, em 2025, serão 380 milhões de diabéticos no mundo. A falta de informação junto à população contribui para o cres-

cimento dessa doença. Quanto mais se sabe sobre diabetes, mais e melhor se vive com ela.

Vem faltando um pouco de seriedade na divulgação dos fatos pela imprensa leiga de um modo geral, pois, na realização da cirurgia, existe a possibilidade de resolutividade do problema do diabetes, mas não é a cura. Se o paciente faz a cirurgia, reduz a necessidade do uso de medicamentos e começa a comer açúcar e tomar leite condensado, irá destruir o que resta dentro do pâncreas, produzindo insulina e, conseqüentemente, ficará novamente com diabetes clínico.

Esclarecendo que, após a operação, alguns pacientes ficam parcialmente normais do ponto de vista metabólico e que isso não representa a totalidade dos casos operados, pois isso irá depender da capacidade de reabilitação da função hormonal de cada indivíduo de persi.

Uma boa semana com muita paz e harmonia!

[*] Dr. Raimundo Sotero de Menezes Filho é diretor-técnico do Centro de Diabetes de Sergipe, presidente da Associação Sergipana de Proteção ao Diabético (Aspad), vice-presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somesse) e vice-presidente regional da Federação Nacional de Associações e Entidades de Diabetes (Fenad).

O futuro da saúde PASSA PELO GRUPO CONSTAT

HOME CARE

A CONSTAT HOME CARE OFERECE ATENÇÃO MÉDICA MULTIDISCIPLINAR NO CONFORTO DO SEU LAR E COM TODA A ESTRUTURA NECESSÁRIA.

CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS: INTERNAMENTO DOMICILIAR, CONSULTA MÉDICA DOMICILIAR, PLANTÃO DE ENFERMAGEM DOMICILIAR, PLANTÃO DE CUIDADOR DOMICILIAR, FÍSIO E FONO DOMICILIAR, ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, CURATIVOS EM DOMICÍLIO E MUITO MAIS.

APH

VOCÊ NÃO PRECISA MAIS IR AO HOSPITAL PARA SER ATENDIDO POR UM MÉDICO.
90% DOS CASOS SÃO RESOLVIDOS NO CONFORTO DO SEU LAR.

ISSO MESMO! COM A VITALMED CONSTAT VOCÊ TEM ORIENTAÇÕES MÉDICAS 24H POR TELEFONE, CASO NECESSÁRIO, UMA AMBULÂNCIA VAI ATÉ SUA CASA OU ONDE VOCÊ ESTIVER EM ATÉ 30 MINUTOS.

A PARTIR DE R\$ 44,00 POR MÊS VOCÊ TEM À DISPOSIÇÃO OS SERVIÇOS DA ÚNICA EMPRESA EM ARACAJU COM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 24H.

22 ANOS DE HISTÓRIA EM NÚMEROS:

+35 mil
De ATENDIMENTOS DOMICILIARES

+7,2 mil
De INTERNAMENTOS DOMICILIARES

+6 mil
De ASSOCIADOS
VITALMED CONSTAT

+30 mil
De REMOÇÕES

+300 mil
De SESSÕES DE FISIOTERAPIA E
FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR



EMERGÊNCIA
MÉDICAS 24H



IVANA TORRES
PRESIDENTE

ANA PONTES
DIRETORA-EXECUTIVA

www.vitalmed.com.br

FOCOS de Ausculta



Arquivo Pessoal

Dr. Francisco Rollemberg se torna comendador

O médico e ex-senador Francisco Guimarães Rollemberg prestou relevantes serviços ao povo de Riachuelo ao trabalhar por décadas no Hospital de Caridade daquele município. Diante disso, na tarde de 27 de agosto, na Escola Municipal Francisco Leite, em Riachuelo, o laranjeirense de nascimento foi condecorado com a Comenda da Ordem do Mérito Acadêmico Governador José Rollemberg Leite da Academia Riachuelense de Letras, Ciências e Artes (Arla), tornando-se comendador. “Foi em Riachuelo que realizei meu sonho de trabalhar como médico no Interior. São mais de 40 anos que venho para cá operar. E foi nessa região que aprendi a viver com a classe política. Confesso que não esperava, um dia, ser homenageado no grau de comendador na Academia de Letras de Riachuelo. Só queria dizer, riachuelenses, que eu amo esta cidade como amo minha Laranjeiras”, disse, agradecido.

Sérgio Silva



“Diário de uma pandemia”, pelo juiz Anselmo Oliveira

Diversos médicos, empresários e juristas prestigiaram o lançamento do livro “Diário de uma pandemia - Políticas públicas e direitos”, de autoria do juiz José Anselmo Oliveira.

Com a presença de Dr. Hesmoney Santa Rosa (foto), presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), representando os médicos associados, o lançamento aconteceu no final da tarde de 17 de agosto, no Hotel Quality Aracaju. Destaque-se que o juiz é também membro das academias Sergipana de Letras, Sergipana de Letras Jurídicas, Sergipana de Educação e Capelense de Letras e Artes. Editada pela Tirant lo Blanch, uma das maiores editoras jurídicas do mundo, a publicação reúne artigos do magistrado e escritor durante os dois primeiros anos da pandemia da Covid-19 registrados no jornal Correio de Sergipe.



Somese

Posse da nova diretoria da Sosepe

A Sociedade Sergipana de Pediatria (Sosepe) elegeu nova diretoria no dia 14 de julho, em pleito realizado no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). Ana Jovina Barreto Bispo (de terninho) e Roseane Lima Santos Porto (de vestido estampado ao lado dela) foram reeleitas, respectivamente, presidente e vice-presidente para o triênio 2022-2025. A posse da nova diretoria, que é essencialmente feminina, aconteceu no Restaurante Bravo, em 27 de julho, quando se comemora o Dia do Pediatra. Na ocasião, foi realizada uma homenagem à Dra. Glória Tereza Lima Barreto Lopes, ex-presidente da Sosepe, falecida em abril de 2021 em virtude de complicações pela Covid-19. Além disso, foram homenageados os médicos Maria Valda Correia Campos e Luciano Lima Franco, membros e agora ex-diretores da entidade.

Sexta Oftalmológica do Bem

Desde o dia 1º de julho, a Sociedade Sergipana de Oftalmologia (SSO) iniciou um projeto muito importante: a Sexta Oftalmológica do Bem. Agora, todas as sextas-feiras, é realizado atendimento oftalmológico voluntário e gratuito, das 14h às 16h30, no Hospital Universitário (HU). Dr. Délio Evangelista (foto), um dos médicos que aderiram à ação de voluntariado, atendeu 15 crianças no dia 15 de julho. “Mais da metade precisou de óculos. E todas as crianças que estavam lá nunca tinham usado um. Algumas com 9, 10 anos e com dificuldade na escola. Espero poder contribuir para mudar um pouco o destino delas para melhor”, almeja o oftalmologista. Vale destacar que todos os óculos estão sendo fornecidos gratuitamente à população atendida com o apoio da Essilor, líder mundial em óculos de prescrição.



Assoc. SSO



Livro sobre o médico José Silveira é lançado

O médico sergipano Geraldo Leite, presidente da Fundação José Silveira (FJS), em Salvador, Bahia, lançou o livro “Mocidade e Infância - Memórias do Professor José Silveira”. Trata-se da primeira publicação de uma trilogia que preserva o legado de um dos mais conceituados médicos e cientistas da fisiologia mundial. O lançamento aconteceu durante conferência do Rotary Club Aracaju, na Capital sergipana, no dia 16 de junho. “Recordo, com detalhes, do gabinete do professor José Silveira, onde ele recebeu cientistas do mundo inteiro, discípulos, colaboradores e amigos. Naquele ambiente, sóbrio e elegante, eu ouvi conselhos que me orientaram, me nortearam por toda a minha vida”, lembrou Dr. Geraldo Leite, no auge de seus 96 anos de idade.

Processo de decisão clínica em foco no Clube da Cardiologia

O Clube do Cardiologista, evento exclusivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia / Regional Sergipe (SBC/SE), se reuniu em edição presencial na noite de 25 de agosto, no restaurante Di Vino, em Aracaju. Com a participação on-line do médico Luís Cláudio Correia (Estados Unidos/Bahia) e a mediação da cardiologista sergipana Sheyla Ferro (foto), a palestra teve como tema “Ruídos e vieses no processo de decisão clínica”. Dr. Luís Cláudio é livre-docente em Cardiologia e doutor em Medicina e Saúde. Dra. Sheyla Ferro, por sua vez, além de especialização em Cardiologia, é diretora de Comunicação da SBC/SE e cofundadora da Rede Estadual de Infarto.



E simples ser feliz

Casa de Bolos

Bolos caseiros feitos com carinho

Rua Lagarto, 2076 - Loja 01 - São José | Tel: (79) 3012-1855
 Rua José Carvalho Pinto, 280 - Aracaju Boulevard - Jardins
 Tel: (79) 3023-2722

/CasadeBolosFranquia
www.casadebolos.com.br

NOVA SERGIPE

Empreendimentos para investidores

A NOVA SERGIPE surge em 2013 no mercado, junto à Imobiliária Arquitetura, apresentando soluções de empreendimentos para investidores, com a atuação em todas as fases do negócio.

NOSSA RESPOSTA PARA O MERCADO DINÂMICO veio em 2018, quando a NS assume a gestão do Nexus Empresarial, no modelo de Associação Pró-Construção que teve suas obras concluídas no primeiro semestre de 2023, possuindo algumas unidades dos nossos investidores para repasse.

CASE NS

NEXUS
EMPRESARIAL

AVENIDA MÁRIO JORGE, DORADA DO MEIO, Aracaju-SE

INFORMAÇÕES TÉCNICAS
91 unidades
 Entre 44,51m² e 143,12 m²
 (possibilidade de junção das unidades).

160 Vagas | Auditório | **06** elevadores |
 Bicicletário com apoio | Vestiário para funcionários.

@novesergipe

nexusempresarial.com.br

nexus@novasergipe.com.br

05 79 3231.5697 | 98119.1578



Unit realiza Supercerimônia do Jaleco

A Universidade Tiradentes (Unit) realizou uma Supercerimônia do Jaleco nos dias 30 e 31 de maio, no Teatro Tobias Barreto. O evento havia sido adiado por dois anos por causa da pandemia da Covid-19. Diante disso, mais de 300 alunos das turmas de 2021 e 2022 (do 1º ao 4º período) do curso de Medicina do Campus Farolândia (Aracaju) receberam a vestimenta que representa os ideais de pureza das ações, na organização, na eficiência e na transparência dos serviços prestados.



Ascom Unit



Ascom ADUC

Ressaca DuCabrunco foi supercalourada da UFS

No dia 9 de abril, a Atlético DuCabrunco, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), realizou uma supercalourada. Reunidos em uma casa de show de Aracaju, os estudantes de seis turmas foram recepcionados e celebrados na Ressaca DuCabrunco. Foram as turmas 112 e 113 (ingressadas pelo último Sisu), e as turmas 108, 109, 110 e 111 (do Sisu de anos anteriores), que tiveram as respectivas calouradas prejudicadas por causa da pandemia de Covid-19. “O evento marcou a retomada das festas organizadas pela nossa Atlético após a flexibilização da pandemia”, ressalta Thiago Oliveira, diretor de Comunicação da Atlético DuCabrunco.

Unit leva a melhor no Intermed 2022

A Universidade Tiradentes (Unit) foi a grande campeã do Intermed 2022, tendo ganhado oito das 12 modalidades. Entre 14 e 17 de abril, o evento reuniu as Atléticas de Medicina do Estado na Universidade Federal de Sergipe (UFS) - Campos Lagarto. Durante quatro dias de muita integração, competitividade e diversão, foram realizados jogos de vôlei, xadrez, futsal, handebol e basquete. À noite, as Atléticas se encontraram novamente, só que para as festas. O pódio geral final foi o seguinte: em 1º lugar, Atlético Carango (Unit - Campus Aracaju); em 2º, Atlético DuCabrunco (UFS - Campus Aracaju); em 3º, Atlético Silibrina (UFS - Campus Lagarto); e em 4º lugar, Atlético Porreta (Unit - Campus Estância).

Ascom Carango





Estudante Ailton Cardoso surpreende no Copamed 2022

A Atlético DuCabruncu, do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), realizou o Copamed 2022 entre os meses de fevereiro e abril. Segundo Thiago Oliveira, diretor de Comunicação da DC, mais uma vez, a vitória do feminino foi para a Atlético Carango, da Unit, que se sagrou pentacampeã. Já a do masculino foi para Borussia, time de médicos, que se tornou tricampeão. O sucesso desta edição contou, ainda, com o destaque de Ailton Cardoso (foto), estudante da turma 107 do curso de Medicina da UFS Aracaju, que roubou a cena e o coração dos amantes do futebol. “Ele narrou todos os jogos de maneira única pelo Instagram oficial do evento, deixando todos admirados com sua originalidade e seu talento”, explica Thiago.



Dia do ABC: uma oficina de cuidados pediátricos

A comunidade mais carente do Povoado Aloque, localizado no Bairro Jabotiana, na área fronteiriça entre Aracaju e São Cristóvão, foi beneficiada com uma importante ação entre os dias 11 e 23 de abril. Na ação organizada por coordenadores locais da International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) Brazil - Unit e os respectivos trainees, por meio de uma capacitação, os alunos de Medicina e de Odontologia da Universidade Tiradentes foram instruídos a, no dia 23, ter uma manhã de atendimento a crianças em estado de vulnerabilidade, com o apoio de médicos pediatras e de dentistas, que fizeram os encaminhamentos e solicitações necessárias, com o apoio do Instituto CrerSer.

SGE SAÚDE

Gestão Global de empresas para Profissionais Médicos.

A SGE Saúde oferece soluções em gestão administrativa financeira e contábil para Profissionais Médicos afim de tornar a sua rotina leve e produtiva.

Nós fazemos:

- Abertura de empresa;
- Abertura de conta bancária;
- Credenciamentos em tomadores;
- Emissões de notas fiscais;
- Cobranças de valores devidos;
- Repasses financeiros;
- Pagamentos de impostos;
- Despacho de documentos;
- Declaração de imposto de renda;
- Assessoria jurídica para a Pj;

Além disso:

Contamos com um Clube de Benefícios com mais de 100 empresas conveniadas e ajudamos os nossos Sócios com a divulgação de Possibilidades de Trabalho Médico.

Dispomos ainda do App SIG Saúde exclusivo do do nosso Grupo, onde você pode:

- Ter acesso às notas emitidas e solicitar a emissão de novas notas fiscais;
- Gerar relatórios financeiros;
- Visualizar repasses efetuados pelos tomadores;
- Receber notificações quando seus repasses forem efetuados.

A SGE Saúde vem há 06 anos inovando o mercado e ajudando profissionais Médicos a gerir melhor as suas finanças.

Com atuação em diversos Estados do Brasil, gerenciamos a sua PJ onde quer que você esteja!



Conheça o nosso Instagram:

 @sgesaude

E o nosso site:

www.sgesaude.com.br

Aponte o seu Celular e entre em Contato pelo QR Code:



Entre em Contato e saiba como a SGE Saúde pode te ajudar:

 (79) 98854-4577 |  comunicacao@sgesaude.com.br

 (71) 98237-1174

ARACAJU | Rua Goiás, nº 465, Praça da Bandeira, Sala 408, Centro.



Assoc. Carango

Cervejada da Carango reuniu milhares de estudantes

Numa parceria com a Atlética Unitouros, do curso de Direito da Unit, a Atlética Carango realizou a Cervejada no dia 7 de maio. Sucesso de público, o evento open bar recebeu mais de 2,6 mil pessoas na Arena Galvão. Com diversas atrações musicais, contou com o jovem cantor cearense Eric Land, grande aposta da nova geração do forró, o DJ baiano Pedro Chamuska, a banda aracajuana Os Faranis, além das DJs Kariely e Ester Alencar.



Aula Aberta sobre Doenças da Tireoide no HU/UFS

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia de Sergipe (Lacemes), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), promoveu a primeira aula aberta de 2022 no dia 4 de agosto, no Hospital Universitário (HU), em Aracaju. Ministrada pela professora Nathalie Santana, graduada em Medicina pela UFS, com residência médica e doutorado em Endocrinologia pela Universidade de São Paulo (USP), a aula teve como tema “Doenças da Tireoide”. “A aula aberta foi para exposição dos principais tópicos envolvendo doenças que atingem a tireoide. Além de ser um assunto muito importante, também caiu na nossa prova do Processo Seletivo”, comentou Beatriz Santana Ribeiro (foto), aluna do 6º período de Medicina da UFS e diretora de comunicação da Lacemes.

Aula aberta sobre Doenças da Tireoide no HU/UFS

Assoc. IFMSA Brazil - Unit



Educação Sexual sem Endereço

Entre os dias 2 e 6 de maio, na Praça Fausto Cardoso, em Aracaju, os estudantes do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit) participaram do projeto “Educação Sexual sem Endereço”. “O evento teve como proposta uma intervenção com o apoio do Instituto CrerSer, sobre os direitos reprodutivos de populações vulneráveis, além do apoio da Secretaria Municipal da Saúde e de Dr. Almir Santana, com equipes de testagem de ISTs [Infecções Sexualmente Transmissíveis]. “Foi realizada a distribuição de preservativos e feita a abordagem de assuntos relacionados à temática”, explica a estudante Vitória Dias, presidente local da IFMSA Brazil - Unit.

IFMSA Brazil – UFS e Unit realizam o Medicina Fora da Caixa

O Hospital Universitário (HU) foi palco de mais um evento acadêmico destinado aos alunos de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Tiradentes (Unit). Trata-se do projeto Medicina Fora da Caixa, promovido pelo International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) Brazil - UFS e Unit, realizado no dia 6 de agosto, cujo objetivo foi fazer intercâmbio e trabalho internacional na área da Medicina.

Beach Project apresenta Aracaju a estudantes estrangeiros

A IFMSA Brazil, através das representações da UFS e da Unit, organizou uma ação que vai além das questões acadêmicas. Através do Beach Project, a entidade promoveu, no período de 29 a 31 de julho e 19 a 21 de agosto, a oportunidade de estudantes estrangeiros de Medicina conhecerem turisticamente algumas cidades brasileiras. Aracaju foi uma das selecionadas. Assim, os principais pontos turísticos da Capital sergipana foram apresentados a intercambistas da França, Eslovênia e Polônia.

NOVOS MODELOS EM TECIDOS DA LINHA HOSPITALAR



Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 1850 - Bairro São José
(79) 9.9854-4576 | 3211-1800

Av. Hermes Fontes, 1890 B. Luzia | (79) 9.9922-6271
jalekosecia@gmail.com | www.jalekosecia.com.br

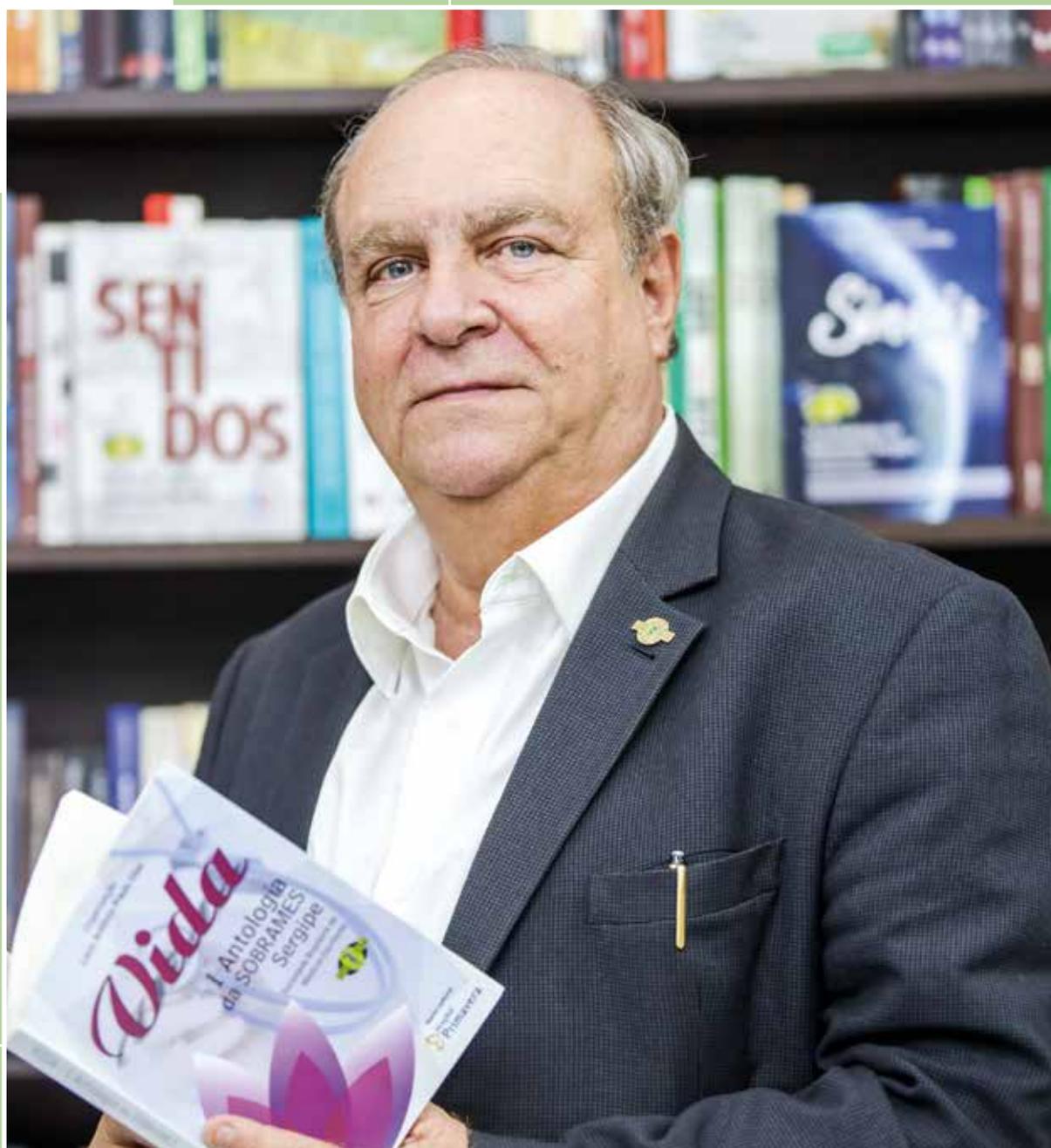
@jalekosecia



DR. LÚCIO PRADO DIAS

Eis um ser humano especial portador de uma nobreza de espírito e possuidor do que o sábio chinês Confúcio considera das maiores virtudes do ser humano, a lealdade e o culto à sabedoria de que fazemos questão de homenagear.

Confesso ser uma dádiva partilhar de sua amizade.



H O M E N A G E M

João A. Macedo Santana



 Tel.: 2107-9800

Medicina e arte em busca da humanização

Através do associativismo, essa tem sido a missão de Lúcio Prado Dias, presidente da Sobrames/SE, um abnegado ativista histórico-cultural

Ele dedica a vida a valorizar os médicos. Tem avançado as décadas a promover eventos culturais e a desenvolver projetos literários em que esses profissionais são os atores e autores. Além disso, é um defensor contumaz da preservação de documentos que relatam e retratam a história da Medicina em Sergipe. O dono dessa trajetória, que é também abnegada, se chama Lúcio Antônio Prado Dias. Conhecido e reconhecido não somente pelo segmento médico, mas, também, pela sociedade em geral, o profissional com quase 44 anos de atuação na área que envolve a ciência de Hipócrates é um agente incentivador histórico-cultural que tem no associativismo médico, onde transita de maneira contundente e ativa, a ponte e o caminho para desenvolver tantas ações, unindo medicina e arte.

Atualmente aposentado dos empregos públicos, Dr. Lúcio Prado Dias atua como médico perito credenciado no Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (Detran/SE). Porém, é na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE), entidade que congrega profissionais cujas aptidões vão muito além da medicina, da qual é presidente, que ele realiza a missão de unir a ciência médica à arte. Não é exagero dizer que muitos dos sobramistas - literatos, cantores, compositores, poetas, dançarinos, artistas plásticos, artesãos e muitos mais - revelaram seus talentos graças ao estímulo dele à frente da instituição. Hoje, a confraria conta com 65 associados, o que a coloca proporcionalmente como uma das maiores do Brasil.

Segundo Dr. Lúcio, como a Academia Sergipana de Medicina (ASM) foi criada para ser o lado histórico da Sociedade Médica de Sergipe (SomeSE), a Sobrames/SE, que foi reativada por ele em 2014, é o lado cultural da Academia. Vale destacar, aliás, que a instituição havia sido fundada pelo irmão dele, Marcos Prado Dias, que, infelizmente, já é falecido. “A Sobrames/SE é o elo entre a medicina e a arte, buscando humanizar a medi-

Roberto Trindade



À frente da Sobrames/SE desde 2014, o médico Lúcio Prado Dias desenvolveu o projeto literário “Antologia Sobrames”, cujo primeiro volume foi “Vida”



Na formatura, em 1978, Dr. Lúcio fez o juramento em nome de todas as profissões da área da saúde

cina. Elas caminham de mãos dadas. Se o profissional não tiver a visão holística, de humanidade, não é um bom médico. Torna-se um ser mecânico. Mas, se consegue juntar medicina com arte, tem muito mais chance de cumprir o verdadeiro papel de médico”, avalia.

Música e literatura

Com esse pensamento, fomentar o lado artístico dos colegas culminou na concretização de ações como 24 saraus temáticos em Sergipe, a maioria em Aracaju, e até mesmo em Lisboa, Portugal. Nesses eventos, a diversidade de apresentações foi grande: cantorias, instrumentais, leitura de textos, declamação de poesias e a participação sempre esperada e aplaudida da Banda Sobrames, formada só por médicos. Inclusive, um novo sarau internacional estava programado para 2020 e seria novamente em Portugal. Mas, com a chegada da pandemia de Covid-19, teve que ser adiado. Então, a solução foi promover um evento on-line. Sob o comando dele, que atuou como uma espécie de mestre de cerimônias, a live Sarau da Quarentena, um show de duas horas com a participação de vários médicos, foi um estrondoso sucesso.

Além disso, fazendo jus à alcunha da entidade, foi desenvolvida na gestão dele a iniciativa das antologias Sobrames, uma produção literária coletiva patrocinada pelos próprios participantes, que já tem seis volumes: “Vida”, “Humanidades”, “Sentidos”, “Sinais”, “Prescrições” e o mais recente “Emoções”, todos pela Editora ArtNer. “É uma antologia muito bem-feita, muito bem-revisada. Tem de tudo: poemas, contos, crônicas, prosa poética, fatos históricos...”, evidencia Dr. Lúcio. Ressalte que, além de ter registrado os escritos de dezenas de médicos, entre os jovens e os de mais idade, a cada volume, um médico-escritor é homenageado com um pequeno relato sobre ele. Entre os nomes ilustres, Eduardo Garcia, Garcia Moreno e Ranulpho Prata. Detalhe: esses livros podem ser encontrados nas livrarias e até mesmo na Biblioteca do Congresso Americano, a maior do mundo, o que é um orgulho para o presidente da Sobrames/SE.

Lúcio Prado Dias e José Hamilton Maciel, amizade fraterna e produtiva



E tem ainda o Café com Letras, outro projeto voltado à literatura, em que escritores são homenageados. Como? “Fazendo uma releitura na obra de médicos que escreveram muito, como Garcia Moreno, Mazze Lucas, Antonio Garcia, Airtton Teles, José Abud... Iniciamos aqui na Somese. Paramos. A ideia é voltar e fazer em outro local às terças-feiras”, revela. Ele salienta, também, que muitos colegas estão lançando livros atualmente, o que o faz sentir a sensação de dever cumprido. Mais: além de contribuir para a humanização da medicina, o presidente da Sobrames/SE considera que todo esse fomento à arte possibilita confraternizar, proporcionando uma maior interação entre os médicos. É, ainda, uma espécie de válvula de escape para eles, já que atuam em uma profissão reconhecidamente estressante.

Associativismo médico

A profícuca atuação de Dr. Lúcio na Sobrames/SE é reflexo de toda a experiência adquirida através do associativismo médico iniciado na Somese nos idos de 1985, há 37 anos. À época, na primeira gestão do psiquiatra José Hamilton Maciel Silva, ele assumiu o antigo cargo de orador. Tendo herdado do pai, o jornalista Antônio Conde Dias, o talento para a escrita, a ele foi entregue a direção do Jornal da SMS, então fundado pela diretoria que assumia o comando da entidade. O jornal foi o precursor da atual **Revista Some-**



O pai Antônio Conde Dias é eterna inspiração para Dr. Lúcio

se. Era dezembro daquele mesmo ano. “Isso foi a menina dos meus olhos. Eu comandava e fazia tudo como um jornalista. Dava prazer”, rememora cheio de saudade. Atualmente, a publicação fica a cargo da Remacre Comunicação, mas continua tendo a luxuosa colaboração de Dr. Lúcio, que também é um médico a enveredar pelas letras: além de livros publicados, ele escreve para jornais impressos e on-line.

Claro que a atuação dele na Somese não se limitou ao setor da comunicação. Dr. Lúcio, já como presidente da entidade - foram dois mandatos: de 1993 a 1997 -, fez história na luta por honorários dignos relacionados ao atendimento aos planos de saúde. Durante nove meses, sob a liderança dele, o atendimento para as operadoras de saúde foi para-





Arquivo Pessoal

Dr. Lúcio recebeu a Medalha Nacional do Mérito Médico da AMB das mãos do Dr. Antônio Celso Nunes Nassif

lisado, com exceção da Unimed. Após negociações com o Ministério Público, foi possível fazer um acordo. E foi assim que, em 1996, foi criado o Departamento de Convênio da Somese, o que possibilitou aumentar a receita nas administrações seguintes.

Por causa de sua firme atuação na defesa dos médicos, chegou a ser demitido do Banco do Nordeste, detentor do plano de saúde Camed, onde trabalhava como médico orientador. A direção da instituição bancária deu um ultimato: ele deveria escolher entre a entidade médica ou o emprego. Resultado: optou pela Somese, a demissão aconteceu e todo esse imbróglgio gerou grande repercussão nacional. “Não ganhava nada aqui na Somese, mas estava com minha consciência tranquila de ter lutado pelos médicos”, declara.

Mais um capítulo da vida associativista de Dr. Lúcio que merece destaque foi quando atuou como delegado junto à Associação Médica Brasileira (AMB). Ali, na gestão do presidente Antônio Celso Nunes Nassif, ele assumiu o cargo de diretor de Cultura, tendo organizado e promovido um concurso de prosa e poesia dos médicos, cujos escritos foram lançados em livros publicados nacionalmente. Além disso, Dr. Lúcio também atuou como vice-presidente e foi o primeiro diretor de Economia Médica da AMB. Nesse último cargo, contribuiu grandemente para a criação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo (USP).

Em reconhecimento à sua atuação médico-associativa na Somese e na Associação Médica Brasileira durante muitos anos, Dr. Lúcio foi distinguido, em 1996, pela AMB com a Medalha Nacional do Mérito Médico, em solenidade ocorrida na cidade de São Paulo. Pela sua luta e atuação no âmbito das academias de Medicina, tornou-se também membro benemérito da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM). Foram prêmios à dedicação, ao amor, à persistência produtiva na vida associativa do médico e escritor Lúcio Prado Dias, que o inclui, pelo conjunto da obra, na visão de Berthold Brechet, na categoria dos “imprescindíveis”.

Ao lado de Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras, Dr. Lúcio assinou o Termo de Posse

História e memória

Na época em que era presidente da Somese, o interesse por preservar a memória da medicina se consolidou quando, em 1994, Dr. Lúcio ajudou a fundar a Academia Sergipana de Medicina, cuja primeira sede nasceu entre as paredes da própria Sociedade Médica de Sergipe. “Foram criadas 40 cadeiras com respectivos patronos, para receber o mesmo quantitativo entre médicos ilustres. Dei todo o apoio, colocando a estrutura da Somese para o que fosse necessário, sem saber que o meu nome já estava escolhido como um dos fundadores, dessa forma, integrando o quadro inicial de acadêmicos. Vejam que responsabilidade: eu com apenas 40 anos e já me vendo lado a lado com os meus professores e médicos consagrados”, comenta. Ressalte que, entre 1999 e 2001, Dr. Lúcio comandou a ASM, sendo o terceiro presidente da entidade.

Em dezembro de 2015, já como secretário geral da ASM, cargo que ocupa até hoje, conseguiu com os colegas diretores importante conquista para a preservação da memória da medicina sergipana. O então governador Jackson Barreto cedeu o espaço do antigo prédio do Instituto Parreiras Horta para a Academia Sergipana de Medicina, para uma futura instalação do Museu do Médico de Sergipe, além das sedes da Academia e da Sobrames/SE, e do Memorial Parreiras Horta.

No entanto, por questões técnico-burocráticas impostas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), onde recursos financeiros da ordem de quase R\$ 1 milhão ficaram presos, não foi possível iniciar a reforma e a restauração do local. A diretoria da ASM até cogitou a possibilidade de devolver a cessão do prédio ao governo do Estado, mas, diante da importância do projeto, a ideia ainda não foi implementada. “Os esforços da Academia continuam junto aos órgãos responsáveis, para que aquele prédio possa ser recuperado e se transforme no templo da memória da medicina de Sergipe”, explica Dr. Lúcio.

É interessante salientar que o papel sempre engajado de agitador histórico-cultural chamou a atenção dos membros da Academia Sergipana de Letras (ASL), o que possibilitou a ele integrar a entidade. Além de livros publicados ou organizados por ele na condição de antologista



Arquivo Pessoal

e de colaborações em jornais, Dr. Lúcio trazia no currículo a experiência de ter sido criador e promotor do Cantinho da Arte, um espaço disponibilizado em 2000 pela Unimed para que novos artistas - não apenas médicos - pudessem apresentar os trabalhos deles uma vez por mês. “Os artistas eram lançados no Cantinho da Arte, que teve dez anos de vida enquanto estive lá. [O pintor] Tintiliano, por exemplo, apresentou a primeira exposição da vida dele no Cantinho da Arte. Foi muito gratificante, pois demonstra que a luta não foi em vão”, opina. E complementa: “Minha principal característica é me doar àquilo em que eu acredito”.

Sobre Dr. Lúcio Prado Dias

O médico Lúcio Antônio Prado Dias veio ao mundo na então Maternidade Santa Isabel, em Aracaju – hoje, Maternidade João Firpo –, no dia 11 de agosto de 1954. Portanto, tem 68 anos completados recentemente. Filho de Antônio Conde Dias (in memoriam) e de Natália Prado Dias, ambos coletores públicos em Itaporanga D’Ajuda – o pai, federal; a mãe, estadual –, herdou o talento para a escrita do pai, que era também jornalista, e a objetividade e a perspicácia da mãe. Estudou por nove anos no Colégio do Salvador até completar o Ginásio. Já os dois primeiros anos do Científico foram cursados no Colégio Salesiano e o último, no Colégio Atheneu Sergipense.

Em 1973, o jovem Lúcio iniciou a Faculdade de Medicina na Universidade Federal de Sergipe (UFS), graduando-se em 1978. Uma curiosidade: antes de se formar, foi professor de Biologia no Atheneu, mas acabou não enveredando pela docência na Universidade. Apesar disso, foi nomeado membro benemérito da Academia Sergipana de Educação (ASE) por ter colaborado para a fundação da entidade em 2019.

Ainda como estudante, a convite do Dr. Antero Pales Carozo, professor de Fisiologia, trabalhou como estagiário no Projeto Rondon, atuando em várias campanhas nacionais e regionais, principalmente no Mato Grosso, nas cidades de Miranda e Porto Murtinho – hoje, os dois municípios integram o Estado do Mato Grosso do Sul. No final do curso, juntou-se ao médico Wellington Sabino Ribeiro Chaves, gastroenterologista que atuava no Hospital Santa Isabel, onde Dr. Lúcio estagiou e também teve seu primeiro emprego. A experiência vivenciada com Dr. Wellington o fez optar por essa especialidade. “Devo muito a minha formação como médico a ele”, afirma. Depois, trabalhou na Prefeitura de Divina Pastora. Além disso, fez cursos de pós-graduação em Medicina do Trabalho, Gestão Empresarial e Medicina do Tráfego.

Casado com a médica pediatra Cristina Maria Garcia Dias, Dr. Lúcio tem três filhos: Lúcio Garcia Dias, médico anestesista; Marcela, psicóloga e que hoje trabalha no Tribunal Regional Federal (TRF); e Bruno, médico urologista. “Fico muito feliz e orgulhoso que eles seguiram os passos da medicina”, diz o avô de Larissa, 16 anos, Daniel e Lucas, de 9 anos, Luan, de 4 anos, e Clara, que nascerá em outubro.

FICHA TÉCNICA

Coordenação e direção: Clóvis Munaretto (@clovismunaretto)

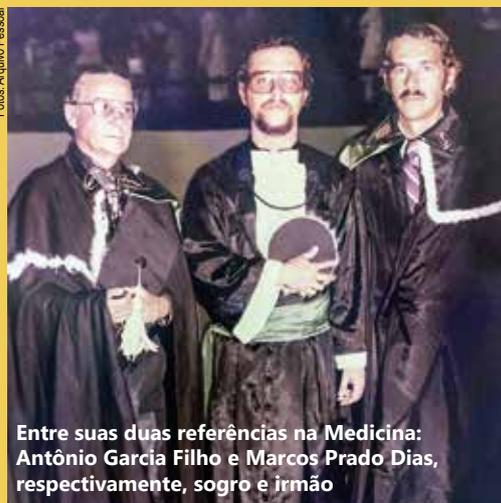
Jornalismo: Laudicéia Fernandes (@lau_fernandes22)

Design gráfico: Josué Jackson (@josue_jackson_20)

Fotos: Roberto Trindade (@robertotrindadefotografia) e Arquivo Pessoal

Localização: Livraria Escariz (@livrariaescariz)

Foto: Arquivo Pessoal



Entre suas duas referências na Medicina: Antônio Garcia Filho e Marcos Prado Dias, respectivamente, sogro e irmão



O casamento com Cristina Garcia foi em 1977, um ano antes de colar grau na UFS



Nos 80 anos do pai Conde Dias, com a mãe Natália e os irmãos Marcos e Magali



A mãe Natália Dias com Dr. Lúcio, a esposa Cristina, os filhos, noras e genro



Em agosto deste 2022, os avós Lúcio e Cristina em momento divertido com os belos netos

Novo Kia Sportage Híbrido

Pela quinta vez, paixão à primeira vista

- Sistema Híbrido 48v
- Motor Gamma II 1.6L T-GDI 180 cv
- Frenagem autônoma de emergência
- SCC - piloto automático adaptativo
- Câmera 360°



Movement that inspires

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



Av. Presidente Tancredo Neves,
3960. Ponto Novo. Aracaju-SE
(79)3234-8700 | 9 98134-4971



do MHEV
de outra vista.



ANTERRÂNEA

Grupo Constat celebra 22 anos de história

No dia 9 de agosto, o Grupo Constat completou 22 anos de atuação na assistência à Saúde em Sergipe. A empresa foi idealizada pela enfermeira Ivana Torres, ainda como Constat Consultoria e Auditoria, prestando serviços para planos de saúde no Estado.

Cinco anos depois, o Home Care foi lançado, serviço pioneiro em ofertar soluções de assistência de forma multidisciplinar em domicílio em Sergipe, disponibilizando desde o internamento, consulta médica e plantão de enfermagem até a administração de medicamentos e acompanhamento nutricional.

Hoje, a Constat é um grupo formado por cinco unidades de negócio: Home Care, Fisio e Fono Hospitalar, ProSaúde Ambulâncias, Vitalmed Constat e a Constat Educação.

O Grupo Constat possui credenciamento com as principais operadoras de planos de saúde que atuam em

Sergipe, faz a proteção médica de diversos eventos, contribui para a capacitação de profissionais da saúde e, recentemente, realiza atendimentos de urgência e emergência por meio da associação ao Atendimento Pré-Hospitalar (APH).

São mais de duas décadas de uma história com foco no propósito de oferecer o melhor cuidado e fruto do trabalho árduo de quase mil profissionais, entre colaboradores e prestadores de serviço. O resultado é a confiança dos clientes, que utilizam e reconhecem a qualidade dos serviços prestados pela empresa.

Agradecemos a todos que fazem parte dessa história.



H O M E N A G E M

Dr. Lúcio Prado Dias dedica a vida a valorizar os profissionais médicos. Vai ainda mais além ao fomentar a preservação da história da medicina e ao evidenciar o potencial dos colegas através do incentivo à arte e à cultura.

Caro amigo, você é orgulho não só para a classe médica, mas, também, para todos os sergipanos. É uma honra tê-lo sempre ao meu lado nos mais diversos momentos da vida.

Dr. José Hamilton Maciel Silva



Avenida Visconde de Maracaju, 490
Cidade Nova, Aracaju/SE
Tel.: 79 3212-4400 - 79 3212-4445

Dra. **Gabriela Almeida** esclarece os aspectos técnicos do **meio ambiente**



Arquivo Pessoal

Dra. Gabriela Almeida atua na área de Gestão Ambiental e Licenciamento Ambiental há mais de 12 anos

O meio ambiente é matéria de discussão cada vez mais procurada por diversos profissionais e também por toda a sociedade. E a área da saúde também é uma delas. Pensando em auxiliar prestadores de serviços de saúde quanto ao entendimento técnico sobre assuntos que envolvam meio ambiente e os riscos à saúde pública, a **Revista Somese** convidou a Dra. Gabriela Almeida, especialista em Gestão e Licenciamento Ambiental, para assinar esta recém-criada coluna. Assim, nas próximas edições, ela discorrerá sobre o que é meio ambiente, quais as diferentes tipologias e interações, aspectos técnicos e normativos, além da correlação com a aplicação e a compreensão de leis e das medidas preventivas, corretivas, mitigadoras e compensatórias que auxiliam no bem-estar da população. Também explanará a respeito das competências técnica e administrativa, discricionariedade e arbitragem sobre o tema e o conhecimento das legislações que o regem.

Antes, é preciso conhecer um pouco sobre Maria Gabriela Bispo Almeida, uma profissional de vasto currículo. Formada em Química (nível superior) e Saneamento Ambiental (curso tecnólogo), ela é especialista em Gestão Ambiental e Licenciamento Ambiental, área na qual atua há mais de 12 anos. Inclusive, foi professora universitária por mais de quatro anos, lecionou disciplinas como microbiologia aplicada, saúde e meio ambiente, prevenção de doenças infecciosas vinculadas à poluição ambiental e, hoje, é docente de pós-graduação em cursos na respectiva área, lecionando matérias como Legislação Ambiental, Tratamento de Resíduos e Efluentes Sanitários e Industriais, Hidrogeologia e Licenciamento Ambiental.

Vale destacar, ainda, que Gabriela é mestre e doutora em Biotecnologia Industrial, comentarista técnica ambiental do quadro “Descomplica Meio Ambiente”, do

Programa Ambiente e Variedades, da Rádio Liberdade FM (100,3) e da TV Ambiental Web, além de ser colunista ambiental do Portal G1, da Rede Globo, onde publica artigos técnicos, e também colunista da Revista Advogados, um dos produtos da Remacre Comunicação. E não para por aí: a especialista é consultora ambiental do Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de Sergipe (NDES) e empresária, já que é proprietária do escritório Gabriela Almeida Consultoria Ambiental & Sanitária.

Entre as muitas atuações marcantes, destaque para a participação no projeto Dom Távora, da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri) em Sergipe, quando trabalhou no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o que afirma ter sido uma grande honra. “Fui responsável pelo licenciamento ambiental de mais de 185 atividades econômicas da cadeia produtiva de regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Pude ajudar muitas famílias a legalizarem as atividades econômicas delas, favorecendo as fontes de renda e, assim, permitindo elas saírem da linha de pobreza”, ressalta.

Enquanto consultora ambiental, Dra. Gabriela é responsável por diversos licenciamentos de atividades de alto Potencial Poluidor Degradador (PPD) e de áreas com características ambientais sensíveis e vulneráveis. Hoje, ela é referência em Sergipe e presta serviços em outros Estados. Quer saber mais histórias e atuações dessa “missionária ambiental”? Acesse <http://lattes.cnpq.br/0552640760648081> e - claro - não perca as próximas edições da **Revista Somese**.



Rua Minervino de Souza Fontes, 150, Bairro Salgado Filho Aracaju-SE
Fone: (79) 99893-4227 (WhatsApp)

Site: www.gabrielaalmeidaconsultoria.com.br
E-mail: gabrielaalmeidaconsultoria@outlook.com
Facebook: [/gabrielaalmeidaconsultoria](https://www.facebook.com/gabrielaalmeidaconsultoria)
Instagram: [@gabrielaalmeidaconsultoria](https://www.instagram.com/gabrielaalmeidaconsultoria)



Memória e envelhecimento

Com o aumento da expectativa de vida, algumas doenças ganharam maior atenção, ou melhor, maior preocupação. O medo da fragilidade por perda ou diminuição da função cerebral faz com que as pessoas passem a temer a famosa doença de Alzheimer. Assim, perder a memória passou a ser um pesadelo.

A doença do alemão. Desta maneira também é chamada a doença caracterizada por perda global da função cognitiva ou função cerebral. Tem este apelido por ter sido descoberta pelo cientista alemão Alois Alzheimer. A doença de Alzheimer ocorre em cerca de 10% das pessoas com idade acima de 65 anos e cerca de 40% das pessoas acima de 80 anos. Os pacientes com Alzheimer têm 50% de chances de ter filhos com a doença. Ela também é mais comum nas pessoas com menor escolaridade.

A doença de Alzheimer ocorre com processo inflamatório, alteração dos neurônios, deposição de material fibrótico nas paredes dos vasos e entre as ligações neurais com consequente prejuízo na comunicação entre os neurônios. Estudos já mostraram correlação entre efeito tóxico de agentes infecciosos, alumínio e aminoácidos neurotóxicos. O glutamato monossódico é um aminoácido utilizado de forma crescente nas últimas décadas como reforçador do sabor nos alimentos. Já o alumínio não possui qualquer papel na fisiologia humana, sendo apenas um metal tóxico, porém pouco dosado nos exames preventivos.

A demência vascular é a segunda causa de demência, apesar de

menos citada. Esta surge pela ocorrência de microinfartos cerebrais com consequente morte de neurônios. Seu quadro clínico é bastante semelhante à doença de Alzheimer. Há perda de memória, menor capacidade para realização de cálculos e presença de distúrbios comportamentais. Por ser doença relacionada à vascularidade, tem maior incidência nas pessoas com fator de risco vascular, como diabetes, hipertensão arterial, dislipidemia, tabagismo, obesidade e sedentarismo.

Algumas situações podem levar a falhas de memória e não serem permanentes: algumas doenças, como anemia, hipotireoidismo ou depressão; efeitos colaterais de medicamentos são causas comuns e falhas de memória; desidratação ou algumas deficiências nutricionais também podem afetar o bom funcionamento do cérebro.

Para preservar a boa saúde do cérebro diante do dinâmico, progressivo e desafiador processo de envelhecimento, é necessário trabalharmos em várias frentes. Entre diversas atitudes, recomendamos não deixar a mente parada, tentar aprender ou criar algo novo, ter uma boa saúde vascular com paredes dos vasos sem fragilidades e cuidar da viscosidade sanguínea; hidratar e nutrir bem a árvore neural; a atividade física tem grande papel neste processo. bom sono; preservar de todas as formas o bom humor, mesmo que com medicamentos, é fundamental; e, por fim,

se a baixa escolaridade é fator de risco para a demência, o inverso deve valer: ler enquanto viver é essencial.

Para preservar a boa saúde do cérebro, uma dica é não deixar a mente parada, como tentar aprender ou criar algo novo



[*] Antônio Cláudio Neves é geriatra, presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil (AMI), diretor do Instituto de Atenção a Longevidade (IAL) e membro titular da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).



almoço café jantar

cozinha afetiva com um sabor
que vai lhe surpreender!
sua nova opção no bairro São José

📍 Galeria SOMESE 📍 Hospital UNIMED



doce café
Bistrô

Nova diretoria da Academia Sergipana de Medicina é empossada em sessão festiva

William Soares e Zulmira Freire, presidente e vice-presidente, respectivamente, tomaram posse para o biênio 2022/2024



Fotos: Marcelle Cristine

O médico William Soares sucede o confrade Roberto César Prado na presidência da ASM

A sessão solene e festiva de posse da 13ª diretoria da Academia Sergipana de Medicina (ASM) aconteceu no dia 25 de maio deste ano, no auditório da Biblioteca Pública Epifânio Dória, em Aracaju. Agora, o presidente da entidade durante o biênio 2022/2024 é o médico William Eduardo Nogueira Soares, que tem a confrreira Zulmira Freire Rezende como vice-presidente. Ele substituiu Roberto César Pereira do Prado, agora ex-presidente.

A nova diretoria é constituída, ainda, dos seguintes integrantes: Lúcio Antônio Prado Dias (secretário geral - reeleito), Roberto César Pereira do Prado (secretário adjunto), Fedro Portugal (tesoureiro geral - reeleito) e Henrique Batista (tesoureiro adjunto). Já o Conselho Consultivo será presidido pelo acadêmico José Hamilton Maciel Silva. Na mesma sessão, foram empossados os membros do Conselho Fiscal.

O discurso de posse do novo presidente, William Soares, emocionou os presentes

Estiveram presentes na solenidade a enfermeira Mércia Feitosa, secretária de Estado da Saúde; o vereador Vinicius Porto, prefeito de Aracaju em exercício; o médico Hesmony Ramos de Santa Rosa, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somes); o professor Jorge Carvalho, presidente da Academia Sergipana de Educação (ASE); o médico Antônio Carlos Sobral Sousa, representando a Academia Sergipana de Letras (ASL) e Juciene Maria Santos de Jesus, diretora da Biblioteca Pública Epifânio Dória.

Discursaram o agora ex-presidente Roberto César Prado, que fez uma síntese da administração dele, e o sucessor William Soares. Com um discurso poético, ele emocionou os presentes ao tomar posse como novo presidente da ASM. Segundo William Soares, a atuação será norteada pelos princípios que vêm sendo trabalhados desde a primeira diretoria. “Eu vou empunhar a mesma bandeira dos presidentes anteriores. Eles são grandes mestres, os grandes professores que muito fizeram pelo povo sergipano, pela medicina e que criaram a Academia. Então, espero dar continuidade à altura deles”, destacou.

Ressalte que a nova diretoria da Academia Sergipana de Medicina presenteou os convidados com mudas de pau-brasil. “Uma delas será plantada no jardim dessa maravilhosa e belíssima biblioteca, que viverá por 300 anos”, disse o novo presidente da ASM. Após a solenidade, foi oferecido um coquetel aos presentes e, além disso, visitaram a exposição sobre as “Teses Médicas”, no hall da Biblioteca.





Convidados foram presenteados com mudas de pau-brasil



Mércia Feitosa, Dr. Roberto César Prado, Vinícius Porto e Dr. Carlos Sousa prestigiaram o evento



O auditório da Biblioteca Pública Epifânio Dória foi palco da posse da 13ª diretoria da ASM



Confreiras e confrades da Academia, além de outros convidados, participaram do evento



Nossa meta é
o seu bem estar

Vital
CURATIVOS

TRATAMENTO DE FERIDAS

- Queimaduras
- Úlceras
- Pé diabético
- Curativos cirúrgicos

TECNOLOGIAS UTILIZADAS

- Laser
- Pressão Negativa
- Ozônio
- Curativos bioativos e interativos

L' Avenue Mall - Avenida Jorge Amado, 1466
Bairro Jardins - Sala 04 - Aracaju-SE | Tel.: 79 98844-5052
Responsável Técnica - Enfa. Inês D'Avila



MARCOS ALMEIDA



Arquivo Passoa

A coleta de dados não tem sido frequentemente submetida à devida supervisão

Essa introdução fará parte de cada crônica publicada nessa revista e, abaixo, trataremos com mais detalhes de várias questões que considero importantes.

Fidedignidade: os dados precisam ser fidedignos. Simples assim. Não pode haver inconsistência relevante. Do contrário, a análise perde o sentido. Por exemplo: se insiro numa planilha a data de entrada e saída em um hospital, e, se há inconsistência nas datas, a análise potencialmente geraria tempo de permanência negativo - algo que é impossível - e tempo de permanência irreal, por exemplo, cinco anos para um procedimento que dura entre um e nove dias.

Em decorrência disso, os valores médios, o desvio-padrão e os intervalos de confiança estarão equivocados, e esse erro afetará - em maior ou menor grau, a depender do tamanho amostral - tudo o que envolver essa variável. É o dedo de Midas ao reverso: apodrece tudo que toca. Isso ocorrerá não apenas na análise descritiva da variável, mas, principalmente, nos resultados principais, quando ela for inserida no modelo de predição. Sempre que identifico essa falha, alerto o pesquisador responsável pelo estudo e ouço algo do tipo: "Ok, foi um estudante que coletou". Ou também: "Pedi a uma pessoa para coletar os dados, mas não chequei". A reflexão que faço é: se você fosse a um laboratório de análises clínicas, realizasse exames de glicemia e os valores viessem, digamos, -10 (10 negativos) ou +15.000 (15 mil positivos), você confiaria nos demais dados fornecidos por esse laboratório? Afinal, haja vista a flagrante falta de fidedignidade, perfeitamente identificada pelo estatístico, outras falhas passariam em branco, uma vez que são plausíveis. Exemplo: glicemia igual a 60, quando deveria ser 160, não seria identificada como inconsistência na fase tardia de inspeção dos dados, sem contraprova.

Percebo que a coleta de dados não tem sido frequentemente submetida à devida supervisão. Muitas vezes considerada um trabalho de menor importância, essa sensação equivocada acaba sendo transmitida para a equipe inteira. Viola-se, assim, o tesouro de maior valia em pesquisa quantitativa: a fidedignidade dos dados!

UM BANCO DE DADOS PARA CHAMAR DE SEU parte 1

Desde que descobri os encantos da pesquisa científica, percebi que um grande "calcanhar de Aquiles" é o conhecimento acerca de metodologia científica. Fundamentalmente, quando se trata de pesquisa de caráter quantitativo, a reflexão acerca da análise estatística, já delineada durante o esboço da metodologia, auxilia na produção de artigos científicos de excelente qualidade.

Com efeito, mais da metade dos trabalhos recusados para publicação em revista de escol se devem a erros metodológicos ou fragilidade na análise dos dados. Cientes disso, muitos pesquisadores têm solicitado a participação de colegas com maior conhecimento nessa área, algo que é, de fato, salutar nas parcerias acadêmicas.

Mas esse não é exatamente o tema dessa série. Aqui, começarei a tratar de questão bem mais básica, que antecede à análise estatística, qualquer que seja. Resumirei o assunto da seguinte maneira: preocupar-se em obter análise estatística de qualidade, sem antes devotar-se à produção de dados corretos, é perda de tempo, caminho para rejeição do material e fonte de erros que, se publicados, prestam um desserviço à ciência.

Não obstante, apesar do silêncio sobre o assunto, esse tem sido um dos maiores problemas da pesquisa quantitativa. Penso que grande parte do silêncio se deve à ideia, assaz ingênua, que o estatístico resolverá devidamente problemas que tais. Com o intuito de esclarecer questões cruciais a esse respeito, e na esperança de que a pesquisa científica alcance patamares ainda mais elevados, trago a lume esse tema.

[*] Marcos Almeida é médico, professor e pesquisador.



Reserva
Park

Parceria campeã

CASTRO
LIMA
VALOR

Exclusividade, luxo e sofisticação



Condomínio de
lotes de alto padrão,
reservado para você.

Próximo da melhor praia.
Próximo do mais novo shopping.
Próximo de tudo, inclusive da perfeição.



TAHAA
HOME RESORT

358,76 m²

LOTES
R\$590 MIL



GRUPO
CASTRO
LIMA



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



BAIXE
NOSSO
APP



(79) 9 9978-4222 | (79) 3226-4222

O médico Hesmoney Santa Rosa se torna “Cidadão Sergipano”

Fotos: Sérgio Silva



Dr. Hesmoney Santa Rosa (de gravata xadrez) com os deputados Luciano Pimentel, Luciano Bispo e Vanderbal Marinho

O médico Hesmoney Ramos de Santa Rosa recebeu o título de “Cidadão Sergipano”, concedido pela Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese). A homenagem aconteceu no dia 31 de maio deste ano, durante solenidade com a presença de familiares e amigos. A honraria é uma propositura do deputado estadual Luciano Bispo, presidente daquela Casa Legislativa.

Emocionado, Dr. Hesmoney Santa Rosa agradeceu ao povo de Sergipe pela honraria, ressaltando que foi em terras sergipanas onde se graduou em Medicina, constituiu família e fez muitos amigos, além de se tornar professor. “É um momento de muita honra e de muita gratidão ao povo sergipano. Foi aqui que fiz a minha formação médica. Estou muito honrado por meus pais serem daqui, deste local onde construí minha história e minha família. Em Sergipe,

Os médicos Lúcio Prado Dias, presidente da Sobrames/SE, o homenageado Hesmoney Santa Rosa e William Nogueira, presidente da ASM



cheguei em julho de 1979”, declarou. Portanto, são 43 anos com raízes fincadas no Estado. Após tantas décadas, o médico foi reconhecido pelo vasto currículo e pelos inúmeros trabalhos desempenhados no Estado (veja box).

Luciano Bispo, presidente da Alese, frisou que o médico Hesmoney é um homem conceituado no Estado e entre a categoria médica. “Ele está aqui há mais de 40 anos. É um nome de reputação entre seus colegas médicos. É tanto que hoje é o presidente da SomeSE”, observou o parlamentar.

Saumínio Nascimento, vice-presidente do Grupo Tiradentes, destaca que ele formou toda uma geração de profissionais da saúde, especialmente na Medicina. “Dr. Hesmoney contribuiu bastante, ampliando a oferta da Medicina no Estado de Sergipe, interiorizando [o curso]. Então, é mais do que justo ele [receber esse título], enquanto hoje presidente da Sociedade Médica de Sergipe, dignificando a profissão da Medicina, dignificando o profissional médico. É uma justa homenagem, e estamos aqui para prestigiá-lo”, afirmou.



Prof. Dr. Saumíneo Nascimento, vice-presidente do Grupo Tiradentes, prestigiou a homenagem a Dr. Hesmoney Santa Rosa



O advogado Júlio Rochadel também parabenizou o médico Hesmoney Santa Rosa



Dr. Hesmoney recebeu o carinho da irmã, a Profa. Dra. Maria Pureza Ramos



Dr. Hesmoney recebeu os parabéns de Dr. Petrônio Gomes, ex-presidente da Somese

Quem é Dr. Hesmoney Santa Rosa

Nascido em Campo Maior, em 1º de fevereiro de 1963, o piauiense de 59 anos é filho de Herinaldo de Santa Rosa e Maria Novanete Ramos de Santa Rosa. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 1985. Tem Especialização em Administração Hospitalar pelo Centro Universitário São Camilo - Campus Pompeia (1992), Especialização em Neurocirurgia pela Associação Médica Brasileira (2000) e Mestrado em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes (2009).

O médico tem experiência, ainda, na área de Medicina com ênfase em Anatomia, Neurociências e Cirurgia. Inclusive, o neurocirurgião tem consultório próprio. Foi, ainda, diretor da Área da Saúde da Unit por mais de 20 anos. Além disso, é conselheiro titular do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese) e membro titular da Sociedade Brasileira de Lesão Medular, da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia e da Sociedade Brasileira de Anatomia. Em 23 de outubro de 2020, foi empossado presidente da Somese para o triênio 2020-2023. Tornou-se, assim, o 26º comandante da entidade.



O homenageado com a Profa. Dra. Wanessa Lordelo, Dr. Roberto Vivas e a mãe, Dra. Novanete Ramos



Clóvis Munaretto, publisher da Revista Somese, ao lado da Dra. Novanete Ramos, mãe do homenageado, Dr. Hesmoney Santa Rosa e Dr. Júlio Rochadel

Somesese celebra 85 Anos em prol dos médicos e da medicina

Em cerimônia festiva, foi entregue a Comenda “Dr. Francisco Guimarães Rollemberg” a dez médicos

Fotos: Ascom Somese



O presidente Hesmoney Santa Rosa (ao centro) comandou a cerimônia festiva pelos 85 anos da Somese

A Sociedade Médica de Sergipe (Somesese) completou 85 anos no dia 27 de junho deste 2022. Para celebrar a data, médicos, empresários, autoridades, jornalistas, entre outros convidados, participaram de uma cerimônia festiva no auditório da entidade, em Aracaju. Foi uma noite de homenagens a dez grandes profissionais da medicina que tanto fazem pela saúde e pelo bem-estar da população sergipana. Eles foram agraciados com a entrega da Comenda “Dr. Francisco Guimarães Rollemberg”.

A merecida homenagem foi para os médicos José Abud, Francisco Guimarães Rollemberg, José Hamilton Maciel Silva, Marcos Teles de Melo, Dietrich Wilhelm Todt, Margarida Maria Diniz Franco, Sônia Dantas Passos, Rosa Maria Sampaio Vila-Nova de Carvalho, Leda Maria Delmondes Freitas Trindade e Sônia Maria Lima Santana Marcena. Ao final do evento, foi servido um coquetel para os convidados.

Em 85 anos de atividades, a Somese contribuiu - e

muito - para fortalecer a Medicina e os profissionais médicos no Estado. É a entidade médica mais antiga de Sergipe e, nessas oito décadas e meia, assumiu papel relevante no desenrolar da história da Medicina no Estado. Desse modo, também mantém viva a própria história na memória do povo sergipano.

Quase 20 anos após duas tentativas frustradas de criar uma instituição que reunisse os médicos sergipanos, o sonho se concretizou quando, enfim, a Somese foi fundada. Era o ano de 1937. Surgiu diante da necessidade de agregar os médicos para debater assuntos ligados à Medicina, buscando promover o desenvolvimento científico e cultural

dos associados. Ressalte, aliás, que o médico humanista Augusto Leite promoveu a revolução necessária para o nascimento da Sociedade Médica de Sergipe. Ele, inclusive, foi o primeiro presidente e esteve à frente da entidade por três mandatos.

Em evolução

Como um organismo em evolução, a Somese cresceu e se desenvolveu ao longo dos anos. Mais do que isso: passou a atuar em prol das lutas de classe, incentivando a criação de outras entidades médicas, a exemplo do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese) e da Academia Sergipana de Medicina (ASM). Também contribuiu para a fundação da Faculdade de Medicina de Sergipe.

Na gestão de José Augusto Barreto, de 1964 a 1965, a Somese adquiriu um terreno para a construção da almejada sede própria. Mas foi na gestão seguinte, do



Médicos e demais convidados lotaram o auditório da Somese para comemorar as oito décadas de meia da entidade

presidente Hugo Gurgel, que a obra foi executada com ajuda do governo Lourival Baptista. A sede, localizada na Rua Gulhermino Rezende, 426, no Bairro São José, foi inaugurada em fevereiro de 1968.

E não parou por aí. Na gestão de José Hamilton Maciel, de 1985 a 1989, houve mudanças importantes: uma grande reforma, com a construção de lojas que pudessem ser alugadas, e a criação do Departamento de Convênios e do “Jornal da S.M.S.” - este lançado em 1985 sob a batuta do médico Lúcio Antônio Prado Dias. Trata-se do embrião do que hoje é a Revista Somese. Além disso, Hamilton Maciel também inaugurou o Museu Médico de Sergipe, que, desde 2004, está sob a guarda da ASM.

Mais transformações aconteceram entre os anos de 1993 e 1997 na gestão de Lúcio Prado Dias, quando foram realizados três trabalhos fundamentais: o resgate do prestígio da entidade, a mobilização para garantir os devidos honorários médicos e diversas práticas de desenvolvimento científico. Já na gestão de William Eduardo Nogueira Soares (1997 a 1999), foi realizada uma nova e ampla reforma, com a construção do primeiro andar, onde foi instalada a sala para os tradicionais almoços da Somese.

Celebrando os médicos

Na fase mais recente da história da Somese, o médico José Aderval Aragão assumiu a presidência por dois mandatos (de 2015 a 2019). Ele iniciou uma era de novos projetos e modernização da entidade. Para homenagear centenas de profissionais, realizou a entrega dos troféus “Prof. Lauro Augusto do Prado Maia” e “Irmãos Hyder e Hugo Gurgel” e das comendas “José Au-

gusto Soares Barreto” e “Dr. Augusto do Prado Franco”. Também foram realizadas três versões do Jantar Dançante Somese quando algumas dessas honrarias foram entregues.

O conceito de homenagear os médicos evoluiu para a necessidade de registrar documentalmente para a posteridade um pouco da trajetória desses profissionais tão importantes para a história da medicina em Sergipe. Mas, pensou-se, essa homenagem deveria ser feita em vida. Assim, surgiu a ideia do “Livro Verde da Medicina Sergipana”, que possui os volumes 1 e 2. Também foi lançado o livro “Memória Viva da Medicina Sergipana”. Todos são de autoria do então presidente Aderval Aragão.

Além disso, a Somese realizou o IV Congresso da Sociedade Médica de Sergipe e criou o Projeto Salve em parceria com a Cooperativa dos Anestologistas do Estado de Sergipe (Coopanest), Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe e Serviço de Atendimento de Urgência (Samu). O objetivo é instruir a população e instituições sobre quais os procedimentos adequados quando ocorrer uma parada cardiorrespiratória até que chegue o socorro.

Já a atual gestão, sob o comando do médico Hesmoney Ramos de Santa Rosa, assumiu um grande desafio: gerir a entidade médica mais antiga do Estado em meio à pandemia de Covid-19, quando ainda não haviam desenvolvido vacinas para imunizar a população. Assim, diante da necessidade de isolamento social, que comprometeu a execução de atividades presenciais, o primeiro ano da nova administração foi de muito planejamento, trabalho interno e ações voltadas a fortalecer e unir ainda mais a classe médica.

Entre as ações, destaque para a publicação da terceira e da quarta edição do Guia Médico Especializado de Sergipe; a exigência de vacina anti-Covid para profissionais de saúde; parceria com a Unimed/SE contra a influenza; retomada dos tradicionais almoços e realização do Forró dos Médicos em comemoração aos 85 anos da entidade.

Entre as ações, destaque para a publicação da terceira e da quarta edição do Guia Médico Especializado de Sergipe; a exigência de vacina anti-Covid para profissionais de saúde; parceria com a Unimed/SE contra a influenza; retomada dos tradicionais almoços e realização do Forró dos Médicos em comemoração aos 85 anos da entidade.

Médicos e demais convidados lotaram o auditório da Somese para comemorar as oito décadas e meia da entidade





REALIZANDO SONHOS COM RESPONSABILIDADE



Agência Garcia

EMPRESA COM LARGA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO
DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM TODO O NORDESTE



Agência Glória



Agência pessoa jurídica Araçajú



Agência Lagarto



Agência Itabaiana

ÁREAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

- Construção, reforma e ampliação;
- Serviços de acabamentos;
- Revestimento e pintura;
- Avaliação técnica de imóvel (laudos);
- Administração técnicas de obras
- Elaboração de projetos arquitetônico e complementares



(79) 9.9679-3119 | (79) 9.9819-1331

contato.conarq@yahoo.com.br

Insta: construtora_conarq

A importância da prevenção para envelhecer de forma saudável

O geriatra Cláudio Neves ressalta a necessidade de capacitar profissionais médicos para melhor atender os idosos



Dr. Cláudio Neves: primeiro geriatra formado pela UFS

O Brasil está envelhecendo - e isso vem ocorrendo de maneira acelerada. Diante disso, com a quantidade insuficiente de médicos geriatras no País, tem sido um grande desafio desenvolver ações que possam promover o envelhecimento saudável das pessoas, tomando como base a prevenção. É o que aponta o geriatra Antônio Cláudio Santos das Neves, diretor do Instituto de Atenção à Longevidade (IAL), do qual é fundador, presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil (AMI) e membro titular da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

De início, é importante ressaltar o novo levantamento realizado em 2021 pela Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que mostra que pessoas com 60 anos ou mais representam 14,7% da população residente no Brasil. Em números absolutos, são 31,23 milhões de pessoas. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada em 22 de julho deste ano. Em Sergipe, com população estimada também no ano passado de 2.338.474 pessoas, segundo um estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o Estado tem cerca de 317 mil pessoas com 60 anos ou mais, o que equivale a 13,6% da população.

Infelizmente, segundo Dr. Cláudio Neves, há uma deficiência geriátrica na rede pública de atenção ao idoso tanto nacionalmente quanto em Sergipe. Por isso, há um consenso geral entre os geriatras brasileiros para a necessidade de diminuir custos e sofrimento da pessoa idosa. A solução é capacitar os profissionais de atenção primária para atender melhor o idoso, a fim de não haver a necessidade de encaminhar os pacientes para serviços de alta complexidade, gerando filas de espera.

Medicina integrativa

Foi pensando em melhorar essa situação que, em 2003, Dr. Cláudio fundou o Instituto de Atenção à Longevidade, um trabalho gerontológico que foca na medicina integrativa com aspecto multidisciplinar, tendo profissionais como fisioterapeuta, psicopedagogo, psicólogo, professor de educação física, entre outros, para que o idoso seja ativo e, assim, previna a fragilidade da saúde. Vale destacar que o IAL conta com o Clube Vida Longa, às segundas e quartas-feiras à tarde, onde há diversas atividades integrativas, como oficina de memória, psicanálise, atividades físicas, manuais e até lúdicas.

“É um momento extrafamiliar, quando é possível integrar e socializar. Isso é importante para a prevenção de Alzheimer e manutenção do bom humor. Muito bom para a mente e para o corpo do idoso”, salienta o presidente do Instituto. A entidade possui um cadastro de mais de 10 mil pacientes, onde, em média, são atendidas de 20 a 30 pessoas por dia. Tal modelo tem sido multiplicado e divulgado para setores públicos e empresas privadas. Isso é feito através das muitas palestras sobre envelhecimento saudável ministradas por Dr. Cláudio como presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil em parceria com a Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas (Cobap).

Dr. Cláudio salienta que é importante começar a se cuidar desde cedo. Ele cita que, a partir dos 40 anos, a pessoa já tem menos resistência e apresenta vulnerabilidade evidenciada pelo risco maior de doenças crônicas degenerativas, como câncer, diabetes, hipertensão, além de alteração do humor e diversas outras situações. “A partir dos 40 anos, deve começar a prevenção. Quanto mais precoce a prevenção, melhor”, assegura.



Dr. Cláudio Neves tem o geriatra José Abud como grande mestre inspirador



IAL conta com o Clube Vida Longa, onde há diversas atividades integrativas, como oficina de memória e psicanálise

A vocação para cuidar dos idosos levou Dr. Cláudio Neves a atuar também como gestor público. Já foi secretário da Saúde do município de Itabaiana e também diretor central da Saúde no governo João Alves Filho quando teve a iniciativa de criar o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) estadual. Inclusive, foi presidente do Conselho Municipal da Terceira Idade em Aracaju. Nessa época, contribuiu grandemente para a elaboração do Projeto de Lei 92/2009, que criou procedimentos de notificação compulsória da violência contra os idosos atendidos em urgência e emergência nas redes públicas e privadas, denominado Projeto Salvi.

De acordo com a redação do projeto, qualquer profissional de saúde ou agente público que, no desempenho de suas atividades, verifique que o idoso esteja sofrendo qualquer tipo de agressão, poderá fazer denúncias para que os agressores sejam punidos judicialmente. O projeto de autoria do Ministério Público, IAL e Federação dos Aposentados e Pensionistas de Sergipe (Faapise) teve como relator o vereador Elber Batalha Filho.

Na política

Todas essas ações em prol da saúde e da segurança dos idosos chamou a atenção de diversas pessoas, que convidaram Dr. Cláudio a enveredar pelo campo político. Nunca aceitou. Isso até este ano, quando recebeu o convite do Democracia Cristã (DC) para ser candidato a governador de Sergipe. A razão para a resposta positiva e imediata foi emocional. Ele não pôde dizer não a uma legenda que traz na própria alcunha referência ao nome de Cristo, ídolo dele.

Mas claro que houve um motivo técnico-político. Ele cita a necessidade de divulgar conhecimento e de implantar protocolos em diversas áreas, como educação, segurança e saúde. “A campanha não é só eleitoral. É também

educativa para falar sobre indicadores, gestão de resultados e eficácia. E lembrar que o idoso tem seu papel social e na política: 70% dos idosos sustentam seus filhos e netos”, analisa.

Sobre Dr. Cláudio Neves

Antônio Cláudio Santos das Neves nasceu em 14 de julho de 1968. Filho da professora Noede Santos das Neves (in memoriam) e de João Gui Pereira das Neves, que teve diversas atividades, Dr. Cláudio tem uma irmã, Joede. Para ele, os pais representam encaminhamento para a boa conduta. “Minha mãe e meu pai sempre foram muito honestos. Minha mãe, além da honestidade, com seu comportamento, me ensinou a tolerância”, declara.

Formado em Medicina desde 1995, portanto, há 27 anos, ele tem orgulho de ser o primeiro médico geriatra oriundo da UFS. É também o primeiro geriatra do Estado a se tornar membro titular da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Não é nenhuma surpresa, já que, além da vocação e do talento, contou com a inspiração do médico e professor José Abud, o primeiro geriatra de Sergipe.

Após se formar, trabalhou no Hospital de Beneficência de Cirurgia Augusto Leite, tendo sido secretário geral e diretor daquela instituição. Também lecionou no primeiro curso-módulo de pós-graduação em Saúde do Idoso na UFS destinado aos médicos. Além disso, foi presidente da Sociedade de Geriatria de Sergipe e, em 2008, realizou o 1º Congresso Norte-Nordeste de Geriatria e Gerontologia em Sergipe. E mais: é tesoureiro geral da Sociedade Médica de Sergipe (Somesse).

Bem, o pai de Camila, que faz Medicina, e de Artur, que cursa Administração, não pensa em se aposentar. “Enquanto forças tiver, não pararei de praticar a medicina nem de defender a grande importância do cultivo da fé. Até para ser exemplo de um idoso ativo”, diz aos risos.

FICHA TÉCNICA

Coordenação e direção: Clóvis Munaretto (@clovismunaretto)

Jornalismo: Laudicéia Fernandes (@lau_fernandes22)

Design gráfico: Josué Jackson (@josue_jackson_20)

Fotos: Roberto Trindade (@robertotrindadefotografia) e Arquivo Pessoal

Localção: Instituto de Atendimento à Longevidade (@iallongevidade)



1



2



3



4



5

1 – Com o pai, Seu João Gui Neves, companheiro de todas as horas. 2 – Dr. Cláudio Neves ao lado da saudosa mãe, Dona Noede Neves. 3 – O jovem Cláudio já sonhando em ser médico. 4 – Os filhos Camila e Artur são, como Dr. Cláudio diz, um presente de Deus. 5 – Uma self descompromissada com Dr. José Abud, mestre e fonte de inspiração.



Por que o **símbolo** da **medicina** é uma **cobra**?

O símbolo da medicina é uma serpente que sobe pelo bastão de Asclépio. Esse símbolo remonta aos primórdios da humanidade. Os romanos deram a Asclépio o nome de Esculápio.

O bastão é um símbolo do poder, como o cetro dos reis e o báculo dos bispos; símbolo da magia, como a vara de Moisés; apoio para as caminhadas, como o cajado dos pastores.

A serpente é o símbolo do bem e do mal, da saúde e da doença; da astúcia e da sagacidade; símbolo do poder de rejuvenescimento, pela troca periódica da pele; ser ctônico, elo entre o mundo visível e o invisível.

No Paraíso, a serpente era o

prolongamento do braço do demônio, que levou o homem ao caminho do desenvolvimento.

A serpente está presa à terra como nenhum outro animal, tanto devido ao banimento divino ocasionado pelo pecado original como por sua forma.

A serpente, além de seus dois dentes que injetam veneno, possui a língua bifurcada, um símbolo da deslealdade, da discórdia e da desunião. Ela possui a capacidade de deixar radicalmente para trás o velho e o já vivido, e, a cada ano, ao trocar de pele, estabelece um início totalmente novo.

Mas ela tem, acima de tudo, o veneno, que pode matar e curar. Na Antiguidade, a serpente era mantida nos templos sagrados de Asclépio.

Recentemente, a medicina de mercado propõe substituir o bastão de Asclépio pelo Caduceu de Hermes, o deus grego do comércio. Os romanos deram a Hermes o nome de Mercúrio, de merx, que quer dizer mercadoria, negócio.

A medicina de mercado também questiona o Juramento de Hipócrates, sobretudo a visão da medicina como um sacerdócio (ócio sagrado). Acreditam ser a medicina um negócio.

No dizer popular, o símbolo da medicina é uma cobra, porque ela sempre cobra. Se a medicina curar, cobra; se remediar, cobra; se matar; também cobra. A medicina sempre cobra.

O símbolo da medicina é uma serpente que sobe pelo bastão de Asclépio



[*] Antonio Samarone é médico sanitário.

Nosso Sabor
vai além
do ponto.



30 anos

@gralhaAzul

Revista Somese lança a edição 159 em homenagem às mulheres na medicina

No dia 10 de maio, aconteceu o lançamento da edição 159 da **Revista Somese**, editada pela Remacre Comunicação, que apresenta como matéria principal a feminização da medicina. Representando todas as profissionais da área no Estado, figuraram na capa e no conteúdo da publicação as médicas Celi Marques, Débora Leite, Stela Taqueda, Ildete Caldas e Margarida Franco, sendo, assim, homenageadas pela Sociedade Médica de Sergipe (Somese).

O evento também promovido pela Remacre Comunicação foi realizado na loja Florense, no Celi Mall Decor, maior conglomerado de grifes de decoração em Aracaju, e contou com a presença de diversos convidados, entre profissionais da medicina, empresários, anunciantes, clientes do centro de compras e amigos. A noite agradável em ambiente elegante e acolhedor ficou ainda mais especial ao som da boa música de Vinícius Matos e instrumentais. Confira nas fotos.

Fotos: Roberto Trindade



A festa de lançamento da edição 159 da Revista Somese contou com a boa música de Vinícius Matos e instrumentais



Da esquerda para a direita: Celso Marques e a esposa Genizete, Júlia Marques, Dra. Celi Marques, Ana Lúcia Prudente, Jorge Prudente, Clarissa Marques França e Maria Quaranta



Itanamara Lemos, gerente geral do Celi Mall Decor, e Ana Luíza



João Miguel e a esposa dele, a jornalista Sônia Pedrosa, com Clóvis Remacre Munaretto, publisher da Revista Somese



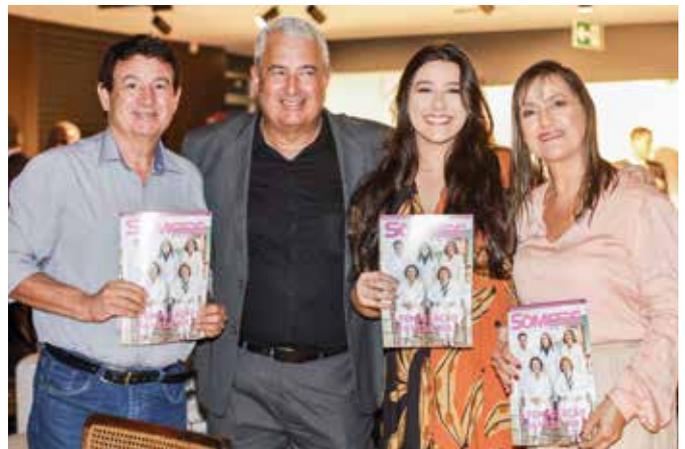
O casal Kátia Pamplona e Hugo Miléo, que são sócios do restaurante Galha Azul, prestigiaram o evento



Celso Teixeira, consultor comercial da Remacre Comunicação, e o advogado Reges Meira Júnior marcaram presença



O historiador Igor Salmeron e o médico José Aderval Aragão foram recepcionados por Clóvis Munaretto



Claudir Munaretto com o irmão Clóvis, que foi acompanhado da filha Giovanna e da esposa Ivone



Encontro de gerações



Dra. Celi Marques com familiares e amigos



Dra. Margarida Franco em momento afetuoso com a futura médica Giovanna Munaretto



Dr. Hesmoney Santa Rosa, o empresário Aroldo Franca, diretor da Valor, com a esposa Delane Franca, e Clóvis Munaretto



Clóvis Munaretto, Deriléda Prado, esposa de Dr. Roberto César Prado, com as homenageadas Dra. Celi Marques e Dra. Margarida Franco, e Dr. Hesmoney Santa Rosa



Dr. Raimundo Sotero e Igor Salmeron em click para a posteridade



Leitura e descontração fizeram parte da noite



O bate-papo rolou solto durante a confraternização em homenagem às mulheres na medicina



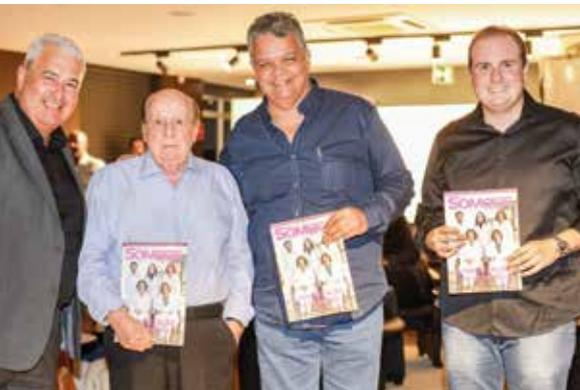
Dra. Débora Leite, homenageada da noite, entre o marido, o jornalista Cícero Mendes, e Dr. Hesmoney Santa Rosa



Lara e Diogo, da Gráfica Sercore, com Clóvis Munaretto



Gabriela Maciel, gerente de marketing da Construtora Celi



Feliz, Clóvis Munaretto recebe os médicos Francisco Rollemberg e Cláudio Neves, além do advogado Gustavo Rollemberg



Clóvis Munaretto e a jornalista Maria Quaranta



Dra. Celi Marques, a advogada Clarissa França e os médicos José Aderval Aragão e Francisco Rollemberg



Dra. Margarida Franco (ao centro) com o marido Jugurta Barreto, filhas, genros e netas



Descontração e boas conversas marcaram a noite no lançamento da edição 159 da Revista Somesse



O casal formado pela jornalista Simone Gusmão e o publicitário Paulo Gusmão com o médico Cláudio Neves



Júlia Marques, Dra. Celi Marques e Maria Quaranta



Em pé: Dr. Hesmoney Santa Rosa, Dra. Celi Marques e Dr. Cláudio Neves. Sentados: Dr. Francisco Rollemberg e Dr. José Aderval Aragão com o advogado Gustavo Rollemberg



Mônica Lima, gerente de Marketing do Celi Mall Decor, deu as boas-vindas na abertura do evento



Dr. Hesmoney Santa Rosa agradeceu a todos pela presença e destacou a importância das mulheres na medicina



Dr. Raimundo Sotero, vice-presidente da Somese, também destacou a feminização da medicina



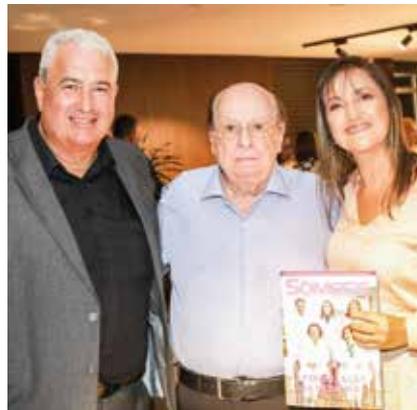
Clóvis Munaretto capitaneou a celebração pelo lançamento da 159ª edição da Revista Somese



Aroldo Franca e a esposa Delane Franca com a equipe comercial da Valor Imobiliária



Lara, Giovanna Munaretto, Paulo e Simone Gusmão com Ivone e Clóvis Munaretto



O casal Clóvis e Ivone Munaretto com o amigo Dr. Francisco Rollemberg



Presença de grandes nomes da medicina sergipana



Dr. Raimundo Sotero, Dr. José Aderval Aragão, Igor Salmeron, Gustavo Rollemberg, Clóvis Munaretto e Dr. Francisco Rollemberg



Dr. Hesmoney Santa Rosa, Dra. Ciene Bravo, Dra. Celi Marques e Dr. Raimundo Sotero



Ivone, Clóvis e Giovanna Munaretto com Gabriela Maciel

Somese realiza **Forró dos Médicos 2022** no Paisano

Depois de um longo período com restrições para a realização de eventos com muitas pessoas devido à pandemia de Covid-19, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) realizou, enfim, o esperado Forró dos Médicos 2022. O evento, que é a festa junina da família médica sergipana e que fez parte das comemorações pelos 85 anos da entidade, aconteceu na noite de 3 de junho, no Paisano Churrascaria, localizado no Bairro Jardins, em Aracaju.

Incorporando o clima junino, com botas e roupas no estilo xadrez, os convidados - médicos, familiares e amigos - confraternizaram bastante e puderam se divertir a valer, dançando muito forró. As atrações musicais foram Mimi do Acordeon e Paula Brasil, além da participação especial de Dedé Brasil, ex-vocalista da famosa banda Forró Brasil. Confira nas fotos a seguir.



Fotos: Produtora Frame e Sérgio Silva

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO





PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO





PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO





PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



Diversidade é a palavra que rege os Almoços Somese

Depois que os Almoços Somese foram liberados — eles foram proibidos por, aproximadamente, dois anos, por causa da pandemia de Covid-19 —, a Diretoria da entidade tem caprichado cada vez mais na diversidade na hora de escolher os convidados palestrantes. Nesse último trimestre, teve de médicos a matemáticos; de escritores a piloto de avião; de advogada a executivas do segmento de saúde. Tudo regado à deliciosa comida do Doce Café Bistrô mesclado ao som de boa música. Nesse clima, foram, sem dúvida, altos e bons papos.



7 DE ABRIL

Nesse Almoço Somese, os associados receberam Lysandro Borges, PhD em Bioquímica Toxicológica e pós-doutorando em Imunologia pela Universidade de São Paulo (USP). Membro do Comitê Técnico-Científico do Governo do Estado de Sergipe e coordenador da Força-tarefa Covid-19 UFS, da Universidade Federal de Sergipe, ele abordou o tema “Panorama da Covid-19 no Estado de Sergipe: como estamos e o que nos espera”.



Fotos: ProAutoma Flame

28 DE ABRIL

A médica pediatra e neuropediatra Ana Gabriela Passos do Prado foi a convidada desse dia. Ela palestrou sobre “Transtorno do espectro autista: diagnóstico e tratamento”. Especialista no assunto, ela é professora do Internato de Pediatria da Universidade Tiradentes (Unit) e presidente da Associação Brasileira de Neuropsiquiatria Infantil/Regional Sergipe (Abenepi/SE).



5 DE MAIO

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) inovou ao convidar dois matemáticos para mais um debate. Dessa vez, os convidados foram David Araújo Soares Pinto Júnior e Alan Almeida Santos, ambos lecionam na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Eles explanaram sobre o seguinte tema: “Uma discussão sobre a Covid-19 e relatos contrapostos ao status”.



12 DE MAIO

Um assunto muito importante foi debatido nesse dia: “Alergia a medicamentos: o que todos os médicos precisam saber”. Quem apresentou as informações foi a médica Maria Fernanda Malamam. Além de professora do curso de Medicina da Unit, ela é membro do Departamento de Reações a Medicamentos da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai).



19 DE MAIO

Os associados saíram um pouco do universo da saúde e se deliciaram com questões mais literárias nesse dia. O poeta João Lover abordou o tema “Texto: lógica, significado e sentido”. Além disso, também apresentou seu livro “Revisão de texto – Coerência e coesão – Escrever: técnica e arte – a senha, a chave e o segredo”.



26 DE MAIO

O tema “Equiparação hospitalar para clínicas médicas” movimentou o Almoço Somese desse dia. Quem explanou sobre o assunto foi o advogado Carlos Edgar Andrade Leite, sócio do escritório Monteiro Nascimento Advogados. Ele também é conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE).



2 DE JUNHO

“Transtornos alimentares: psicopatologia e mal-estar na pós-modernidade” foi o assunto discorrido pela psiquiatra Ana Raquel Santiago de Lima na reunião-almoço desse dia. Mestre em políticas sociais e cidadania, ela é membro da Associação Sergipana de Psiquiatria (ASP) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).



9 DE JUNHO

Nesse dia, o Almoço Somese contou com a presença de Joselito Miranda, que falou sobre a produção de livros em Sergipe. Formado em Comunicação Social, Joselito já publicou mais de 140 livros em Sergipe através da Editora ArtNer, da qual é proprietário, editor e produtor gráfico. Entre as publicações, estão as Antologias da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE).



30 DE JUNHO

Ivana Torres e Ana Pontes, respectivamente, presidente e diretora executiva do Grupo Constat, foram as palestrantes convidadas para o Almoço Somese nesse dia. Elas explanaram sobre “Apresentação do Home Care e APH [Atendimento Pré-Hospitalar] e sua evolução pós-pandemia”.



14 DE JULHO

A advogada Clarissa França foi convidada para falar nesse dia sobre as novas regras da telemedicina, assunto bastante evidenciado em tempos de pandemia. Especialista em Direito Médico, ela é assessora jurídica da Somese e vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos Sergipe (ABRH/SE).



21 DE JULHO

“Importância do Hospital e Maternidade Santa Isabel na atenção materno-infantil do Estado e sua atual crise” foi o assunto do Almoço Somese nesse dia. A explanação do tema ficou por conta da médica pediatra e neonatologista Dêbora Leite, que é a atual diretora-presidente daquela instituição hospitalar.



28 DE JULHO

Abordando o tema “Caminhos de um escritor”, o padre José Lima Santana foi o palestrante convidado daquela semana. Advogado aposentado, é professor e autor de livros. Figura como membro das academias sergipanas de Letras, de Letras Jurídicas e de Educação. Atualmente, comanda a Paróquia Santa Dulce dos Pobres, no Bairro Aruana.



4 DE AGOSTO

Principal nome quando se fala da prevenção e do tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), o médico e professor Almir Santana levou um pouco do conhecimento dele a respeito desse e de outros assuntos para os associados da Somese. Ele explanou sobre o tema “Saúde pública e a importância da prevenção”.



11 DE AGOSTO

A Somese sempre demonstra apreço pela História – seja ela médica ou não. Por esse motivo, convidou o piloto sergipano André Cabral, vice-presidente do Grupo Sergipano de Estudos da Força Expedicionária Brasileira (Grusef-FEB) para abordar o tema “Sergipe na Segunda Guerra Mundial”.



18 DE AGOSTO

Com o apoio da Associação Sergipana de Psiquiatria (ASP), o Almoço Somese desse dia contou com o médico psiquiatra César Santiago. Professor de Psiquiatria da Universidade Tiradentes (Unit) e supervisor do Programa de Residência Médica em Psiquiatria da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, ele explanou sobre desafios e perspectivas para a saúde mental.

Dra. Maurenízia Tavares se realiza na medicina

Ginecologista, que já foi obstetra, tem 35 anos de carreira, com atuações em Aracaju e no Interior do Estado

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Simpatia, competência e humildade andando juntas compõem uma receita infalível para ser admirado e querido numa profissão. E é exatamente assim que Maurenízia Cerqueira de Andrade Tavares, ginecologista e médica do trabalho, é vista pelos inúmeros pacientes que atende em consultórios no Interior de Sergipe e na Capital, Aracaju. Também pudera: são 35 anos cuidando especialmente de mulheres com a alegria de quem se sente realizada por atuar em prol da saúde e da vida.

Maurenízia Tavares é baiana de nascimento e veio ao mundo no dia 17 de fevereiro de 1962, fruto da união entre Elson Correia de Andrade e Josefa Linalva de Cerqueira Andrade, ambos já falecidos. Primogênita da família, ela tem três irmãos: João Neto, que, infelizmente, faleceu há três anos; Ana Paula, que mora em Salvador, na Bahia; e o irmão mais novo Elson Filho, que reside em Santa Catarina.

A cidade de origem da médica é Paripiranga, na divisa com Simão Dias, no Centro-Sul sergipano. Mas foi em Aracaju onde morou a maior parte da vida. Com apenas 7 anos de idade, mudou-se para a casa da avó materna, Dona Leonízia, com o objetivo de estudar. Coursou, então, o Primário e o Ginásio - hoje, Ensino Fundamental - no Colégio Tiradentes, embrião da Universidade Tiradentes (Unit). Já o Científico, denominado atualmente Ensino Médio, foi feito no Colégio Jackson de Figueiredo, entre os anos de 1977 e 1979.

Na segunda tentativa no vestibular, Maurenízia foi aprovada para o curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Era 1981. Graduou-se no dia 22 de agosto de 1987, portanto, recentemente completou três décadas e meia de profissão. É interes-



Laudicéia Fernandes

Dra. Maurenízia Tavares: "Somos seres em constante aprendizado"

sante destacar que Medicina não era a escolha inicial dela, que pensou em fazer Engenharia Civil, mas sonhava com Psicologia. Como esse último curso não era ofertado no Estado, ela acabou investindo na ciência de Hipócrates. Teve apoio total da família.

Curiosamente, a identificação foi imediata logo no primeiro período da faculdade, o que tornou mais agradáveis os estudos, fazendo dela uma aluna aplicada e sempre em busca de aprender. Mais curioso ainda foi a certeza que Maurenízia sentiu nos meses iniciais de estudo quando bateu o martelo sobre a especialidade a seguir: ginecologia. Não demorou muito, acrescentou obstetrícia à escolha que definiria o destino profissional dela. Claro que teve inspiração e apoio de alguns professores: Albino Figueiredo, na área de ginecologia, e Agnaldo Santos, Nelson Maia D'Ávila e Paulo César Andrade Gomes, que a orientavam na Maternidade Hildete Falcão, onde se voluntariava a ajudá-los nas cirurgias obstétricas em troca de conhecimento.

Arquivo Pessoal



Graduação de Dra. Maurenízia pela UFS aconteceu em 22 de agosto de 1987

Várias experiências

“Quando me formei, meu primeiro emprego foi em Riachão do Dantas [também no Centro-Sul sergipano]. Em setembro, recebi o convite para trabalhar na Maternidade Ana Antas de Góis, onde fiquei por cerca de dois anos, também fazendo ambulatório”, relembra a médica. Simultaneamente, a profissional trabalhava no setor médico da então Faculdade Tiradentes, onde está até hoje, 30 anos depois. Foi a prima Marília Cerqueira Uchôa, também médica e gestora da instituição de ensino, que inspirou Dra. Maurenízia a fazer especialização em Medicina do Trabalho para atuar no setor médico.

Em Aracaju, trabalhou na Clínica Santa Helena e também fez parte da equipe da Clínica Santa Lúcia até quando o estabelecimento hospitalar foi vendido. O episódio foi o pontapé para ela buscar experiências no Interior, indo, então, trabalhar nas vizinhas Simão Dias e Paripiranga, respectivamente, no Hospital Pedro Valadares e na Unidade Clínica de Paripiranga. As muitas idas e vindas entre Capital e Interior a impossibilitaram de continuar na função obstétrica, o que a fez desistir de atuar nessa área. Era por volta de 2003.

Mais um detalhe curioso: Dra. Maurenízia cogitou fazer medicina legal. Chegou a ser voluntária no Instituto Médico Legal (IML), porém concluiu que preferia lidar com a vida do que com a morte. Ah, apesar de não querer enveredar pela docência na universidade, a então estudante de Medicina fez como muitos outros colegas de curso: ensinou a disciplina Ciências. No caso dela, foi para alunos do Ginásio do antigo Colégio Tiradentes.

Entre 1991 e 1996, disponibilizou os serviços médicos dela para os pacientes do Posto de Saúde Niceu Dantas, no Mosqueiro, na Capital sergipana. Em 1997, foi para o Posto de Saúde Família Feliz, no Bairro Santos Dumont, onde permaneceu até 2006. O trabalho seguinte foi como ginecologista no Centro de Referência da Mulher, em 2007. “Foi uma outra faculdade que eu fiz. A gente fazia de tudo. Ali, são encaminhadas pessoas com patologias corriqueiras, mas a maioria é de casos mais graves, como câncer de colo de útero. Fiquei até 2018 quando me aposentei após 30 anos como funcionária do Estado”, explica.

Atualmente, Dra. Maurenízia concilia o trabalho no

setor médico da Unit com as atividades em Simão Dias. Para viajar, sempre às quintas-feiras, requer a disciplina de acordar às 4h da manhã, atender os pacientes a partir das 7h30 e encerrar o atendimento no fim da tarde, em geral até as 17h. Algumas vezes, retorna a Aracaju somente no sábado. “Eu sou realizada na medicina. Faço porque é o que eu sei e o que gosto de fazer. É também um jeito de desenvolver um pouco da psicologia. Muitas vezes, a paciente está precisando só de um diálogo ou de ser ouvida”, comenta.

Se por um lado Dra. Maurenízia é uma boa ouvinte, por outro lado, é daquelas pessoas irrequietas que não conseguem ficar paradas e estão sempre buscando algo a fazer. A ação em questão é investir no aperfeiçoamento profissional, participando frequentemente de congressos, inscrevendo-se em cursos de reciclagem de conhecimento e na aquisição de ótimos livros que a atualizem sobre as respectivas áreas de atuação.

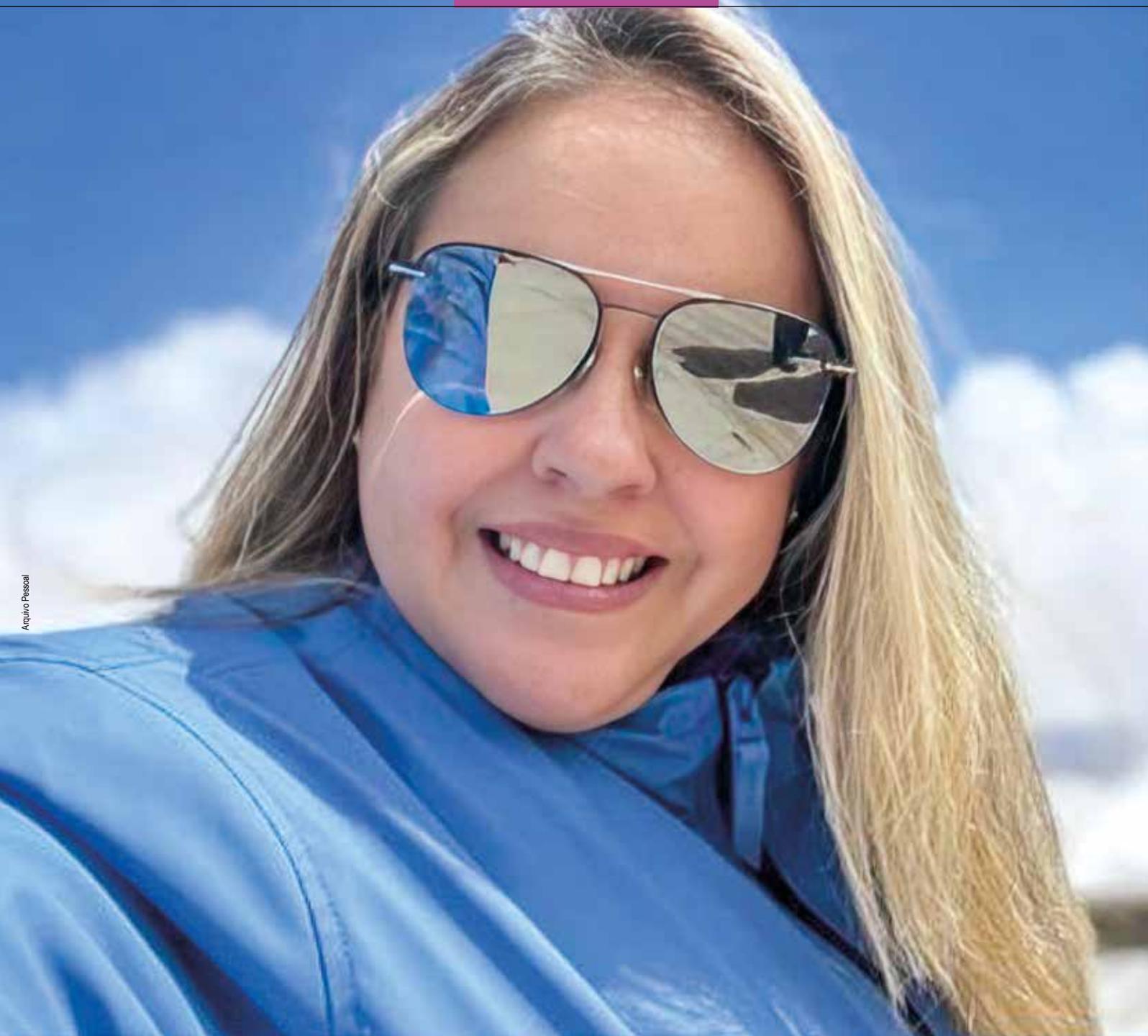
Humildade

A pandemia de Covid-19, inclusive, frustrou alguns planos, como o de fazer um curso de aperfeiçoamento sobre vulvoscopia, na área de ginecologia, que seria ministrado em Recife, Pernambuco. Com as restrições sanitárias sendo reduzidas, não é de admirar que, em breve, ela esteja fazendo as malas para algum novo destino acadêmico. “É preciso ter a humildade de saber que somos seres em constante aprendizado. Então, para aqueles que querem abraçar a profissão médica, a primeira coisa a levar em consideração é ser humilde. Tem que ser bom profissional mesmo. Mas um médico sem humildade, cheio de arrogância, é horrível”, avalia.

É com essa visão de mundo que a esposa de Artur Tavares de Souza Neto conduz a vida. Juntos há 37 anos - dos quais 34 são de casados -, eles são pais de três filhos “maravilhosos”, como Dra. Maurenízia descreve: Ighor, de 33 anos, paramédico no Texas, nos Estados Unidos; Elson, de 30, engenheiro ambiental e de segurança do trabalho, que atua no Hospital São Lucas; e Artur Júnior, de 25 anos, estudante de Ciências da Computação. Além deles, o amor da médica de sorriso contagiante vai para a pequena Audrey, a netinha americana que tem pouco mais de 7 meses, e para os gatinhos Pandora e Odin, que são os filhos pet.



1 – No consultório em Simão Dias. 2 – Recebendo prêmio da Unit pelos 30 anos de atividade. 3 – Férias em Miami, nos Estados Unidos, com marido Artur, os filhos Elson, Artur Júnior, Ighor e a nora Nichole Tavares. 4 – Dra. Maurenízia com o filho Ighor e a netinha Audrey recém-nascida. 5 – Elegante, Dra. Maurenízia está com o marido Artur, a irmã Ana Paula e o cunhado Carlos Valadares.



Arquivo Pessal

Jussara Tavares da Cunha

Médica oftalmologista, atualmente trabalha na Cemise Oftalmologia

Médico(a): Dr. George Caldas.

Livro: “O Pequeno Príncipe”, do escritor francês Antoine de Saint-Exupéry.

Lugar: Paris, na França.

Filme: “Elvis”.

Time: Flamengo.

Cantor/Cantora: Bon Jovi.

Ator/Atriz: Paulo Gustavo.

Mito: Jesus.

Esporte: ciclismo.

Hobby: bike.

Prato favorito: camarões salteados, tagliatelle, bisque, amêndoas crocantes, dill. (Le Jardim, Rosewood).

Amante de viagens, a médica Jussara Cunha visitou a Aiguille du Midi (em português, Agulha do Meiodia), uma montanha situada no Maciço do Monte Branco (Itália, França e Suíça), com uma altitude de 3.842 metros. É a mais alta montanha das Aiguilles de Chamonix.

Programa de TV: viagens pelo mundo.

Música: “Your Love”, da banda britânica The Outfield.

Fato da História: Independência do Brasil.

Frase/Citação: “Seja a mudança que você quer ver no mundo” (Mahatma Gandhi).

Parceria campeã

VIVA
VALOR

viva club da ilha

BARRA

Viva a
experiência
de uma vida
completa.

Comece Agora!



Compre agora sua
nova casa em um
condomínio fechado,
na melhor região da
Barra dos Coqueiros



Entrega
2025

Casas
R\$338mil

- Casas em condomínio fechado de 3/4 sendo 1 suíte
- Pé direito alto
- Ótima localização

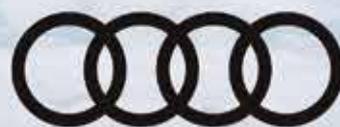
VIVA
CONSTRUÇÕES

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

BAIXE
NOSSO
APP



(79) 9 9978-4222 | (79) 3226-4222



Audi

Q5

Híbrido
SUV
PERFORMANCE



**Reserve
já o seu!**

**Preço
Pré-Venda
Disponível**



SAIBA MAIS PELO WHATSAPP*

 Juntos salvamos vidas.

*Consulte condições. Imagem ilustrativa.

Av. Pres. Tancredo Neves, 1254
79 3212-6390

Audi
Center Aracaju